



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



Ministério da Educação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
CAMPUS CURITIBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL TÉCNICA EM NÍVEL MÉDIO**

**AUTORIZADO PELA RESOLUÇÃO Nº 38, de 09 de dezembro de 2013**

Curitiba  
2015

**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

**Reitor *Pro Tempore***  
Élio de Almeida Cordeiro

**Pró-Reitor de Ensino**  
Ezequiel Westphal

**Diretor de Ensino Superior e Pós-Graduação**  
Mirele Carolina Werneque Jacomel

**Coordenadora de Pós-Graduação**  
Michele Rosset

**Direção Geral do Campus**  
Adriano Willian da Silva

**Diretor(a) de Ensino**  
Sheila Cristiana de Freitas

**Diretor(a) de Pesquisa e Extensão**  
Vilmar Fernandes

**Coordenadores de Curso**  
Wilson Lemos Júnior  
Sandra Terezinha Urbanetz

**Comissão de elaboração desse PPC**  
Diana Gurgel Pegorini  
Tatiani Daiana de Novaes



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



Ministério da Educação

Wilson Lemos Júnior

**Colegiado do Curso**

Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski  
Angela Maria dos Santos  
Anjor Mujica De Paula  
Diana Gurgel Pegorini  
Érika Pessanha d'Oliveira  
Hellen Christina Gonçalves  
Leandro Rafael Pinto  
Luciana dos Santos Rosenau  
Maristella Gabardo  
Michele Simonian  
Regiane Pinheiro Dionisio Porrua  
Sandra Terezinha Urbanetz  
Wilson Lemos Júnior

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA</b>	<b>8</b>
<b>2. DADOS DO PROPONENTE</b>	<b>8</b>
<b>3. DADOS DO CURSO</b>	<b>8</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA</b>	<b>9</b>
<b>5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA</b>	<b>10</b>
<b>6. OBJETIVOS DA PROPOSTA</b>	<b>12</b>
<b>7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO</b>	<b>13</b>
<b>8. CORPO DOCENTE</b>	<b>15</b>
<b>9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE</b>	<b>54</b>
<b>10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES</b>	<b>55</b>
<b>11. MATRIZ CURRICULAR</b>	<b>57</b>
<b>12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>57</b>
<b>13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS</b>	<b>68</b>
<b>14. PERFIL DO EGRESSO</b>	<b>68</b>
<b>15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b>	<b>69</b>
<b>16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR</b>	<b>70</b>
<b>17. EXPERIÊNCIA DO VICE-COORDENADOR</b>	<b>70</b>
<b>18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO</b>	<b>71</b>
<b>19. INSTALAÇÕES FÍSICAS</b>	<b>71</b>
<b>20. ANEXOS</b>	<b>73</b>

## **1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA**

1.1 Nome do curso: Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

1.2 Área do conhecimento (CAPES): *70807078 ENSINO PROFISSIONALIZANTE*

1.3 Linhas de Pesquisa: *Educação Profissional*

## **2. DADOS DO PROPONENTE**

2.1 Campus responsável: Curitiba

2.2 Nome do Coordenador/Titulação: Wilson Lemos Júnior / Doutor

2.3 Telefone do Coordenador: (41) 9162-7128

2.4 E-mail do Coordenador: wilson.lemos@ifrp.edu.br

2.5 Nome da Vice-Coordenadora/Titulação: Sandra Terezinha Urbanetz / Doutora

2.6 Telefone do Vice-Coordenador: (41) 9103-4520

2.7 E-mail da Vice-Coordenadora: sandra.urbanetz@ifpr.edu.br

2.8 Nome da secretária de curso: Profa. Hellen Christina Gonçalves

## **3. DADOS DO CURSO**

3.1 Tipo de curso: Especialização (Resolução CNE/CES Nº1/2007)

3.2 Número de vagas ofertadas: 20 vagas no mínimo e 30 no máximo.

3.3 Pré-requisitos: *Conclusão do ensino superior*

3.4 Público alvo: *professores que já estejam atuando ou pretendam atuar na educação profissional*

3.5 Modalidade:

- ( x ) presencial ( ) a distância  
( x ) aberto ao público ( ) turma fechada – instituição parceira:\_\_\_\_\_

3.6 Edição: *3ª edição.*

Data de entrega do Relatório Final da última edição: 14/09/2015

3.7 Local de realização do curso: Rua João Negrão nº1285, Rebouças

3.8 Local de atendimento aos estudantes: aos sábados estão disponíveis para atendimento aos alunos todas as salas de aula e os laboratórios do Campus Curitiba.

3.9 Dias de realização do curso: Todos os sábados.

3.10 Horário de oferta do curso: *das 8h às 12h e das 13h às 17h.*

3.11 Carga horária total do curso: 390h

3.12 Etapas de seleção/avaliação

- ( x ) Currículo (30%)  
( x ) Carta de intenção (70%)

#### **4. JUSTIFICATIVA DA PROPOSTA**

Os desafios da contemporaneidade exigem dos agentes envolvidos com a educação profissional técnica de nível médio a capacidade de articular a ação docente com os processos mais amplos da gestão escolar. A partir disso, faz-se necessário refletir acerca da organização e dinâmica dos espaços educativos nas dimensões pedagógicas, administrativas e culturais.

Assim, torna-se fundamental a formação de um profissional que atue no cotidiano da escola gerenciando esta dinâmica educativa e sendo o propulsor de projetos que melhorem e transformem a realidade escolar.

O ensino profissional vem sendo ampliado em todo contexto nacional, no entanto, não há no território nacional, uma grande quantidade de cursos de formação de professores voltados para essa realidade. Nessa perspectiva, o Instituto Federal do Paraná, envolvido com as questões educacionais nacionais e regionais, e sentindo-se

responsável pela formação de uma parcela da população destinada ao exercício profissional de gestão educacional, propõe esse curso. Assim, a proposta da especialização objetiva oferecer um ensino de qualidade, em sintonia com as novas concepções, conhecimentos e inovações desse campo educacional, considerando os avanços tecnológicos necessários para atuação do docente nessa modalidade de ensino.

## **5. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA**

Desde a sua criação, o IFPR tem se dedicado à Educação Profissional, Tecnológica e Científica. Por isso, em 2013, comprometido com essa causa, resolveu investir na formação de professores especialistas para essa modalidade de ensino.

A Missão do IFPR é promover a educação profissional e tecnológica, pública, de qualidade, socialmente referenciada, por meio do ensino, pesquisa e extensão, visando à formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com a sustentabilidade.

A partir do exercício de sua visão, ser referência em educação profissional, tecnológica e científica, reconhecida pelo compromisso com a transformação social, pretende-se promover os valores defendidos pelo IFPR:

- Pessoais;
- Visão sistêmica;
- Educação de qualidade e excelência;
- Eficiência e eficácia;
- Ética;
- Sustentabilidade;
- Qualidade de vida;
- Diversidade humana e cultural;
- Inclusão social;
- Empreendedorismo e inovação;

- Respeito às características regionais;
- Democracia e transparência.

#### FINALIDADES:

De acordo com a Lei de criação (Lei nº 11.892/08) e com seu Estatuto, o IFPR tem as seguintes finalidades e características:

I – ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II – desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III – promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV – orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V – constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;



- VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

A legislação utilizada para compor este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi:

- Os Fundamentos, princípios e concepções do PROEJA;
- Resolução CNE/CES nº 01/2007, de 08 de junho de 2007 que estabelece normas para o funcionamento dos cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos no país;
- Regulamentação da Educação a Distância constante no Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005;
- Resolução CNE/CP nº 02, 26 de junho de 1997, que dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do Ensino Fundamental, do Ensino Médio e da educação profissional em nível médio.
- Resolução IFPR nº 09 de 13 de maio de 2014 que fixa as normas e procedimentos para funcionamento dos cursos de Aperfeiçoamento e Especialização, em nível de Pós-Graduação, no IFPR.
- Resolução CNE/CES nº 01 de 03 de abril de 2001 que estabelece normas para funcionamento de cursos de Pós-Graduação.
- Resolução CNE/CES nº 24 de 18 de dezembro de 2002 que altera a redação do parágrafo 4º do artigo 1º e o artigo 2º, da Resolução CNE/CES nº 01/2001, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de Pós-Graduação.

## **6. OBJETIVOS DA PROPOSTA**

### Objetivos Gerais

Capacitar os profissionais que atuam na Educação Profissional Técnica de Nível Médio promovendo uma formação articulada à realidade do mundo do trabalho, à ação

pedagógica e à base tecnológica de sua área de conhecimento, com vistas a desenvolver uma educação de qualidade, com capacidade para atuar na elaboração de estratégias, no estabelecimento de formas criativas das atividades de ensino e aprendizagem e de prever pró-ativamente as condições necessárias e as alternativas possíveis para o desenvolvimento adequado da Especialização em Educação Profissional Técnica de nível médio, considerando as peculiaridades, as circunstâncias particulares e as situações contextuais concretas.

### Objetivos específicos

1. Formar e qualificar profissionais especialistas para atuar na Educação profissional como docente;
2. Aprimorar o desempenho profissional dos professores que atuam na Educação profissional;
3. Ampliar a pesquisa referente à Educação Profissional e divulgá-la dentro dos princípios que norteiam a especialização no IFPR, produzindo conhecimentos como síntese da formulação e implementação teórico-prática;
4. Promover uma formação docente voltada à realidade da Educação Profissional Técnica em nível médio, a partir de fundamentos teóricos e práticos da educação voltados para a especificidade dessa modalidade educacional;
5. Formar um profissional capaz de atuar na modalidade da Educação Profissional Técnica em nível médio de forma autônoma, crítica e propositiva frente aos problemas educacionais.

## **7. ORGANIZAÇÃO DO CURSO**

O curso de Pós-Graduação em Educação Profissional Técnica de Nível Médio visa suprir uma crescente demanda surgida com a expansão do ensino profissional no país. Sendo assim, o curso tem como objetivo proporcionar aprofundamento teórico

acerca do ensino profissional no país. Sendo assim, o curso tem como objetivo proporcionar aprofundamento teórico acerca do ensino profissional, realizando discussões sobre o contexto de profundas transformações econômicas, políticas, tecnológicas, sociais e ambientais e suas influências no campo da educação.

Assim, o público alvo desta especialização é o profissional com formação superior, licenciado ou não, preferencialmente que atue como docente em cursos de formação técnica e tecnológica. Pretende-se com essa formação que este curso possa contribuir para o desenvolvimento social do profissional e no próprio processo de crescimento intelectual dos indivíduos.

Além disso, entendemos a especialização *Latu Sensu* em Educação Profissional Técnica de Nível Médio como um primeiro passo para, futuramente, o Instituto Federal do Paraná vir a ofertar o Mestrado Profissional em Educação Profissional, uma vez que já existe nos vários campi professores comprometidos com a pesquisa relacionada à Educação e Trabalho.

O curso também pretende proporcionar aos estudantes o desenvolvimento da capacidade de discutir e refletir sobre as possíveis soluções para os problemas de natureza social, focando em suas demandas locais. Assim, são exigidas dos alunos do curso, habilidades de reflexão crítica, síntese e planejamento por meio das atividades de leitura e prática desenvolvidas.

## 7.1 Cronograma das atividades

2015

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Período de divulgação do curso.									x			
Processo seletivo,										x	x	
Matrículas.												x

2016

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Componentes curriculares ofertados.			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

2017

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Componentes curriculares ofertados.		x	x	x	x							
Período de apresentação do TCC						x						
Entrega da versão final do TCC							x	x	x			

## 8. CORPO DOCENTE

Nome	Titulação	Instituição	Componente curricular	Carga horária
Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	Mestrado em Educação	Universidade do Rio dos Sinos - UNISINOS/RS.	Organização e gestão da educação profissional	30h
Angela Maria dos Santos	Mestrado em Física Doutorado em Física Teórica	Ambos pela UFPR	Educação Inclusiva	30h
Anjor Mujica de Paula	Mestrado em engenharia de produção.	Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil.	Ética e educação	30h
Diana Gurgel Pegorini	Mestre em Educação. Doutorado em andamento	PUCPR	Legislação e políticas públicas para a educação profissional	30h
Érika Pessanha d'Oliveira	Mestrado em Psicologia: Doutorado em Psicologia da Educação. Doutorado em andamento.	PUC/SP	Psicologia da Educação	30h
Hellen Cristina Gonçalves	Especialista em Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas; Educação	UTFPR	Formação Docente	30h

	Ambiental; Gestão Pública – Políticas Públicas. Mestrado em andamento.				
Leandro Rafael Pinto	Mestrado e doutorado em Geografia	Ambos pela UFPR.		Metodologia científica	30h
Luciana dos Santos Rosenau	Mestrado em Educação. Doutorado em andamento.	PUCPR.		Tecnologias de informação e comunicação na educação	30h
Maristella Gabardo	Mestrado em Letras com ênfase em linguística.	UFPR		Metodologias da Educação Profissional	30h
Michele Simonian	Mestrado em Educação. Doutorado em andamento.	UFPR		Avaliação da aprendizagem	30h
Regiane Pinheiro Dionisio Porrua	Mestrado em educação.	UFPR		TCC	30h
Sandra Terezinha Urbanetz	Doutorado em educação	UFPR		Educação e Trabalho	30h
Wilson Lemos Júnior	Doutorado em Educação	PUCPR		História e concepções da educação profissional	30h

### 8.1 Produção acadêmica dos docentes do curso

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	<p><b>SANDESKI, A. S. M. S.</b> ; Ética e Competência Profissional. Jornal o Alto Uruguai, Frederico Westphalen, p. 06 - 06, 25 maio 2002.</p> <p><b>SANDESKI, A. S. M. S.</b> ; SILVEIRA, S. . A Adolescência e suas dificuldades de aprendizagem. Especialização em Psicopedagogia- Série Pesquisa-ANO 1 Nº 01, Frederico Westphalen, , v. 01, p. 67 - 77, 20 jul. 1999.</p> <p><b>SANDESKI, A. S. M. S.</b> ; PAETZOLD, O. ; SARE, C. B. . Analfabetismo e Fracasso Escolar. Caderno Pedagógico - Ano IV - segundo semestre, Frederico Westphalen, , v. 08, p. 11 - 43, 20 dez. 1995.</p> <p><b>SANDESKI, A. S. M. S.</b> ; BAMBINI, I. . A Influência</p>	<a href="http://lattes.cnpq.br/0758277569339135">http://lattes.cnpq.br/0758277569339135</a>

	<p>dos jogos construtivos no desenvolvimento da aprendizagem. 1ª Mostra de Iniciação Científica, Frederico Westphalen, p. 21 - 25, 23 mar. 1995.</p> <p><b>SANDESKI, A. S. M. S.</b> ; SILVEIRA, S. B. . A Adolescência e suas dificuldades de aprendizagem. Série Pesquisa Especialização em psicopedagogia, Frederico Westphalen, v. 01, p. 67-77, 1999.</p>	
--	--	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Angela Maria dos Santos	<p><a href="#">SANTOS, A. M.</a> ; <a href="#">LOPES, S. R.</a> ; <a href="#">VIANA, R. L.</a> . Intermittent Behavior and Synchronization of Two Coupled Noisy Driven Oscillators. Mathematical Problems in Engineering <b>JCR</b>, v. 2009, p. 610574, 2009.</p> <p><a href="#">Santos, A.M.</a> ; Lipinski, Beatriz B. ; Rosa, Jane ; Silva, Adriano W. . Núcleo de Aperfeiçoamento em Física (Nafis). III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade - Desafios para a transformação, v. 1, p. 1-12, 2009.</p> <p><a href="#">SANTOS, A.M.</a> ; Synchronization regimes for two coupled noisy Liénard-type driven oscillators. Chaos, Solitons and Fractals <b>JCR</b>, v. 36, p. 901-910, 2008.</p> <p><a href="#">SANTOS, A.M.</a> ; <a href="#">VIANA, R</a> ; <a href="#">LOPES, S</a> ; <a href="#">DESPINTO, S</a> ; <a href="#">BATISTA, A</a> . Collective behavior in coupled chaotic map lattices with random perturbations. Physica. A <b>JCR</b>, v. 387, p. 1655-1668, 2008.</p> <p><a href="#">SANTOS, A.M.</a> ; <a href="#">WOELLNER, C</a> ; <a href="#">LOPES, S</a> ; <a href="#">BATISTA, A</a> ; <a href="#">VIANA, R</a> . Lyapunov spectrum of a lattice of chaotic systems with local and non-local couplings. Chaos, Solitons and Fractals <b>JCR</b>, v. 32, p. 702-710, 2007.</p> <p><a href="#">Santos, A.M.</a> ; <a href="#">Viana, R.L.</a> ; <a href="#">Lopes, S.R.</a> ; Pinto, S.E. de S. ; <a href="#">Batista, A.M.</a> . Chaos synchronization in a lattice of piecewise linear maps with regular and random couplings. Physica. A <b>JCR</b>, Holanda, v. 367, p. 145-157, 2006.</p> <p><a href="#">SANTOS, A. M.</a> ; <a href="#">LOPES, S</a> ; <a href="#">VIANA, R</a> . Rhythm synchronization and chaotic modulation of coupled Van der Pol oscillators in a model for the heartbeat. Physica. A <b>JCR</b>, v. 338, p. 335-355, 2004.</p> <p><a href="#">Santos, A.M.</a> ; GARCIA, N. M. D. ; SHELLARD, R. C. ; ABREU, P. T. ; BARBOSA, C. G. ; COELHO, K. S. ; RIBEIRO, D. ; RODRIGUES, J. C. ;</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/6811007321178135">http://lattes.cnpq.br/6811007321178135</a></p>

	<p>CARDINAL, M. R. . Conhecer o CERN: a viagem por Lisboa e a Escola junto ao LHC (Large Hadron Collider). In: Nilson Marcos Dias Garcia. (Org.). Nós, professores brasileiros de Física de Ensino Médio, estivemos no CERN. 1ed.São Paulo: Sociedade Brasileira de Física e Editora Livraria da Física, 2015, v. 1, p. 249-255.</p> <p><a href="#">Santos, A.M.</a> ; A história da física auxiliando a interdisciplinaridade no ensino médio técnico. In: XX Simpósio Nacional de Ensino De Física, 2013, São Paulo. XX SNEF O ensino de física nos últimos 40 anos: balanço, desafios e perspectivas. São Paulo: SBF, 2013.</p> <p><a href="#">Santos, A.M.</a> ; Cachel, Andrea . Interdisciplinaridade: Uma visão da Física e da Filosofia em Sala de Aula no Ensino Médio. In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2011, Curitiba. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. Curitiba: UTFPR, 2011. v. 1. p. 1-12.</p> <p><a href="#">Santos, A.M.</a> ; Lipinski, Beatriz B. ; Rosa, Jane ; Silva, Adriano W. . Núcleo de Aperfeiçoamento em Física (Nafis). In: III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, 2009, Curitiba. III Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade. Curitiba: UTFPR, 2009. v. 1.</p>	
--	---	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Anjor Mujica de Paula	<p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Existência: O Problema da Vida em Ser e Tempo de Martin Heidegger. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 24p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Qualidade de Vida e Sociedade comentários sobre algumas questões essenciais. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 44p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Popocatépetl: Escritos de Sangue, Dor e algumas Homenagens In Vitae. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 36p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; O Paradigma social de mercado e as políticas urbanas na atualidade. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 36p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Razão e Sociedade. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 24p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Existência: O Problema da Vida em Ser e Tempo de Martin Heidegger. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 24p .</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/5272175669727053">http://lattes.cnpq.br/5272175669727053</a></p>

	<p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Qualidade de Vida e Sociedade comentários sobre algumas questões essenciais. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 44p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Popocatépetl: Escritos de Sangue, Dor e algumas Homenagens In Vitae. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 36p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; O Paradigma social de mercado e as políticas urbanas na atualidade. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 36p .</p> <p><a href="#">PAULA, A. M.</a> ; Razão e Sociedade. 1. ed. Curitiba: Innovati, 2014. v. 1. 24p .</p>	
--	--	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Diana Gurgel Pegorini	<p><a href="#">PEGORINI, D. G.</a> ; <a href="#">PEGORINI, N. I.</a> . A responsabilidade social nas instituições de ensino: relato de uma experiência. Cadernos da Escola de Negócios da UniBrasil, v. 05, p. 1-16, 2007.</p> <p>Barbosa, Maria Denize Dias ; <a href="#">PEGORINI, D. G.</a> . A arte e a habilidade de secretariar: o profissional de secretariado executivo em debate. Cadernos da Escola de Negócios da UniBrasil, v. 05, p. 1-8, 2007.</p> <p><a href="#">PEGORINI, D. G.</a> ; VILAS BOAS, M. C. . O tecnólogo em secretariado em debate. In: D' ELIA, Bete; AMORIM, Magali; SITA, Maurício. (Org.). Excelência no Secretariado: a importância da profissão nos processos decisórios: como assessorar e atingir resultados corporativos e pessoais com competência e qualidade. 1ed.São Paulo: Ser Mais, 2013, v. , p. 53-59.</p> <p><a href="#">PEGORINI, N. I.</a> ; <a href="#">PEGORINI, D. G.</a> . Projeto sociambiental Zumbi/Mauá - Ação Ecológica: relato de uma experiência. Meio ambiente: a sustentabilidade e a contribuição da extensão universitária. 1ed.Joinville: Editora da Univille, 2011, v. 1, p. 11-36.</p> <p><a href="#">PEGORINI, D. G.</a> ; GISI, M. L. . POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL ONTEM E HOJE: RUPTURAS OU CONTINUIDADE?. In: Congresso Nacional de Educação Educere, 2015, Curitiba. Anais do Congresso Nacional de Educação (EDUCERE): formação de professores, complexidade e trabalho docente.. Curitiba:</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/4539054573323146">http://lattes.cnpq.br/4539054573323146</a></p>





	<p>Champgnat, 2015. p. 40206-40218.</p> <p><a href="#">PEGORINI, D. G.</a> ; Linhas de formação para os cursos de Graduação em Secretariado Executivo. In: I ENASEC UNIOESTE, 2010, Toledo. A Evolução da profissão por meio da pesquisa, 2010. p. 1-6.</p> <p><a href="#">PEGORINI, N. I.</a> ; <a href="#">PEGORINI, D. G.</a> . Zumbi-Mauá: Ação Ecológica. In: IV CBEU CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2009, Dourados. Tecnologias Sociais e Inclusão: Caminhos para a Extensão Universitária, 2009. p. 1-12.</p> <p>EYNG, A. M. ; <a href="#">PEGORINI, D. G.</a> . Política de avaliação institucional: uma análise das implicações das concepções dos professores de ensino superior sobre a avaliação na aprendizagem institucional. In: XV Colóquio da AFIRSE/AIPELF SECÇÃO PORTUGUESA, 2008, Lisboa. Complexidade: um novo paradigma para investigar e intervir em educação?. Lisboa: Porto, 2008.</p> <p><a href="#">PEGORINI, D. G.</a> ; EYNG, A. M. . Avaliação institucional: as políticas de formação continuada de professores em questão. In: VI Educere: Congresso Nacional de Educação - Praxis, 2006, Curitiba. Anais do VI Educere congresso nacional de educaça PUCPR praxis. Curitiba: Champagnat, 2006. v. 01. p. 233-241.</p>	
--	---	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Érika Pessanha d'Oliveira	<p><a href="#">D'OLIVEIRA, Érika Pessanha</a> ; Guimarães, R. S. ; SILVA, R. R. . Supervisão em Psicologia: o desafio da formação. 1a. ed. Curitiba: Editora CRV, 2012. 108p .</p> <p><a href="#">D'OLIVEIRA, Érika Pessanha</a> ; Skrepka, Fabiele Cristina . A indisciplina e o comportamento agressivo e suas implicações no processo de ensino-aprendizagem: uma análise comparativa. In: VI Seminário de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati: Diversidade: Ética, Educação e Cidadania, 2009, Irati. Anais do VI Seminário de Ciências Humanas, Letras e Artes de Irati: Diversidade: Ética, Educação e Cidadania. Irati: Unicentro, 2009.</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/5525558955503972">http://lattes.cnpq.br/5525558955503972</a></p>



[D'OLIVEIRA, Érika Pessanha](#) ; Santinello, Evandro Castelani ; Hasse, Karoline ; Bihuna, Maria Paula . Atendimento à população egressa do sistema penitenciário: uma parceria com o Pró-Egresso e o Conselho da Comunidade. In: III CICLO DE ESTUDOS DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E DA SAÚDE UNICENTRO, 2007, IRATI. Anais do III Ciclo de Estudos de Psicologia do Desenvolvimento e da Saúde. Irati: Departamento de Psicologia Unicentro, 2007.

[D'OLIVEIRA, Érika Pessanha](#) ; Cardoso, Cleumarise ; Silva, Roberta Ribas da ; Fillus, Sandra Mara de Almeida ; Neves, Tiago Murilo Correia . Saúde Escolar: um espaço de reflexão para professores e alunos. In: III Ciclo de Estudos de Psicologia do Desenvolvimento e da Saúde, 2007, Irati. Anais do III Ciclo de Estudos de Psicologia do Desenvolvimento e da Saúde. Irati: Departamento de Psicologia Unicentro, 2007.

[D'OLIVEIRA, Érika Pessanha](#) ; Considerações acerca dos elementos constitutivos do psiquismo humano na Psicologia Sócio-Histórica: possíveis implicações para as reflexões e práticas do psicólogo escolar crítico. In: 7o Encontro de Psicologia Escolar UNESP, 2003, Bauru. Anais do 7o Encontro de Psicologia Escolar UNESP. Bauru: Apoio CRP Bauru, 2003. p. 75-80.

[D'OLIVEIRA, Érika Pessanha](#) ; Considerações sobre o papel do psicólogo da educação e a sexualidade na escola de educação infantil. In: III Encontro Paranaense de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE, 2008, Londrina. Anais do III Encontro Paranaense de Psicologia Escolar e Educacional - ABRAPEE, 2008.

[D'OLIVEIRA, Érika Pessanha](#) ; MAIA, A. C. B. . Repressão Sexual na Literatura de Auto-Ajuda: Análise Crítica do Livro. In: I Simpósio Paraná - São Paulo de Sexualidade e Educação Sexual, 2005, Araraquara. Anais do I Simpósio Paraná - São Paulo de Sexualidade e Educação Sexual. Araraquara: Faculdade de Ciências e Letras



	<p>UNESP, 2005. v. 1. p. 34-35.</p> <p><b><u>D´OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Presença do ideário neoliberal nos sentidos e significados sobre trabalho em estudante da educação de jovens e adultos: uma análise sócio-histórica. In: XIV Encontro Nacional da Abrapso, 2007, Rio de Janeiro. Anais do XIV Encontro Nacional da Associação Brasileira de Psicologia Social, 2007.</p> <p><b><u>D´OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Pasqualini, Juliana Campregher . Bicho de Sete Cabeças? A sexualidade na escola de educação infantil. In: I Simpósio Paraná - São Paulo de Sexualidade e Educação Sexual, 2005, Araraquara. Anais do I Simpósio Paraná - São Paulo de Sexualidade e Educação Sexual. Araraquara: Faculdade de Ciências e Letras - UNESP. v. 1. p. 121-121.</p> <p><b><u>D´OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Pasqualini, Juliana Campregher ; Mesquita, Afonso Mancuso de . Bicho de sete cabeças? A sexualidade na escola de educação infantil.. In: VII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2005, ABRAPEE Curitiba. Anais do VII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2005.</p> <p><b><u>D´OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Mesquita, Afonso Mancuso de ; Pasqualini, Juliana Campregher ; FERRACIOLI, M. U. ; KAWAKAMI, F. . Formação continuada de profissionais de educação infantil: (trans)formando a história da atenção à criança de 0 a 6 anos.. In: VII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2005, Curitiba. Anais do VII Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional, 2005.</p> <p><b><u>D´OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Pasqualini, Juliana Campregher . Educação Infantil: em busca de identidade. In: VI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional CONPE, 2003, Salvador. Anais do VI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional CONPE. Gouveia, A. Jr ; <b><u>D´OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; MODESTO, A. E. ; Pasqualini, Juliana Campregher ; MESQUITA, L. . Esquiva inibitória no paulistinha (Danio rerio): influências da</p>	
--	---	--

	<p>preferência por ambientes escuros.. In: Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2002, Salvador. Anais da Reunião Anual da Federação de Sociedades de Biologia Experimental - FeSBE, 2002.</p> <p><b><u>D'OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Pasqualini, Juliana Campregher ; MODESTO, A. E. ; SILVA, C.P. ; HOSHINO, K. ; Silveira, R. S. M .</p> <p>Violência Doméstica humana e agressividade induzida pela privação de sonos em ratos. In: XIX Congresso Brasileiro de Etologia, 2001, Juiz de Fora. Anais do XIX Congresso Brasileiro de Etologia. Juiz de Fora: UFJF e Sociedade Brasileira de Etologia, 2001. v. 19. p. 251-251.</p> <p><b><u>D'OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; Pasqualini, Juliana Campregher ; SILVA, C.P. ; MODESTO, A. E. ; Silveira, R. S. M ; HOSHINO, K. .</p> <p>Agressividade induzida pela privação de sono: avaliação da possibilidade de generalização dos dados de animais de laboratório para os casos de violência doméstica humana. In: XIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 2001, Bauru. Anais do XIII Congresso de Iniciação Científica da UNESP, 2001.</p> <p><b><u>D'OLIVEIRA, Érika Pessanha</u></b> ; MODESTO, A. E. ; MARTINS, S. T. F. ; Pasqualini, Juliana Campregher ; Silva C R ; Silva L F .</p> <p>Considerações sobre os Estudos Iniciais do Núcleo de Estudos e Pesquisa Marxismo e Educação NEPEM. In: V Encontro de Psicologia Social Comunitária ABRAPSO Bauru: O Método Materialista Histórico Dialético, 2001, Bauru. Anais do V Encontro de Psicologia Social Comunitária ABRAPSO Bauru. Bauru: Proex Fundunesp Unesp Bauru CRP, 2001. v. 1. p. 89-90.</p>	
--	---	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Hellen Cristina Gonçalves	<p><b><u>GONÇALVES, H. C.</u></b> ; QUIROGA, V. V. . Dois olhares, uma realidade: "Kamchatka" e "O ano em que meus pais saíram de férias".. In: IX Seminário Nacional de Literatura, História e Memória: Literatura no Cinema/Unesp-Assis, 2009, Assis. Seminário Nacional de Literatura,</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/0186331543395872">http://lattes.cnpq.br/0186331543395872</a></p>



	<p>História e Memória. Cascavel: EdUnioeste, 2009. p. 881-887.</p> <p><a href="#">GONÇALVES, H. C.</a> ; SILVA, M. R. . A reforma curricular do ensino médio em Curitiba-PR 1998-2003.. In: 13.º Evento de Iniciação Científica, 2005, Curitiba. Livro de Resumos. Curitiba: UFPR -PRPPG, 2005. p. 294-294.</p>	
--	---	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Leandro Rafael Pinto	<p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; As Ilhas de Calor e Frescor no IFC-Câmpus Araquari: Uma Prática Pedagógica no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. Revista GeoNorte, v. 1, p. 68-79, 2012.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> ; <a href="#">ARAUJO, W. M.</a> . A Influência das Variações Térmicas nos Acidentes Loxoscélicos em Curitiba/PR. Revista brasileira de climatologia, v. 5, p. 55-69, 2009.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">WOJJECTK, T. J.</a> ; <a href="#">SANTOS, D.</a> . Projeto Expedições Geográficas: Conhecendo a Serra do Mar Paranaense Através do Olhar Geográfico. Geografia. Ensino &amp; Pesquisa (UFSM), v. 12, p. 4946-4974, 2008.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; O desafio de passar o mês com R\$ 240,00. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 2 - 2, 21 out. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Pastoral resgata dignidade dos idosos. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 8 - 8, 21 out. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Árvore símbolo do Paraná pede socorro. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 2 - 2, 07 out. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; a inesquecível "Mocinhas da Cidade". BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 5 - 5, 07 out. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Pequena Propriedade é bom negócio. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 3 - 3, 23 set. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Violência em novela choca</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/7427397870910570">http://lattes.cnpq.br/7427397870910570</a></p>



	<p>público. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 6 - 6, 23 set. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Cores ajudam a separar o lixo. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 2 - 2, 10 set. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; festa Çairé revive tradição. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 7 - 7, 10 set. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Tratar de cárie evita doenças. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR - Brasil, p. 2 - 2, 26 ago. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Quebra-quebra no Congresso. BOLO - Boletim de leitura orientada, RPC/Gazeta do Povo, Curitiba/PR/Brasil, p. 5 - 5, 26 ago. 2003.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; FERNANDES, D. . Geografia e Ensino Técnico Integrado: Relato de Experiências. In: XV Encuentro de Geógrafos de América Latina, 2015, La Habana - Cuba. Anais do XV EGAL, 2015. v. 1.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . A Abordagem Socioambiental na Geografia Brasileira: A gênese de uma nova corrente de pensamento?. In: VII Simpósio Parananense de Pós graduação e Pesquisa em Geografia, 2014, Maringá/PR. Anais do VII SIMPGEO, 2014.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . A Abordagem Socioambiental na Geografia Brasileira: Considerações Iniciais. In: X ENANPEGE, 2013, Capias/SP. Anais do X ENANPEGE, 2013.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">ARAUJO, W. M.</a> . Bacias Hidrográficas e Áreas de Preservação Permanente: Uma Prática Pedagógica no curso técnico em Agropecuária na modalidade PROEJA. In: II Seminário de Pesquisa: A Dimensão Ambiental na Formação Profissional, 2012, Gaspar/SC. Anais do Evento, 2012.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; As Ilhas de Calor e Frescor no IFC - Câmpus Araquari: Um Prática Pedagógica no Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio. In: X Simpósio Brasileiro de</p>	
--	---	--



	<p>Climatologia Geográfica, 2012, Manaus/AM. Anais do Evento, 2012.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; SILVA, A. M. A. . A QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL NA GEOGRAFIA: UMA ABORDAGEM INICIAL. In: VI Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2012, Guarapuava/PR. Anais do VI Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2012. v. 1. p. 954-969.</p> <p>WARNAVIN, L. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> ; SILVA, A. M. A. . RECORTES EPISTEMOLÓGICOS EM TEXTOS DE EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA - APLICAÇÕES DOS TERMOS: ESCOLA, CORRENTE, VERTENTE E TENDÊNCIA. In: VI Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2012, Guarapuava/PR. Anais do VI Simpósio Paranaense de Pós-Graduação e Pesquisa em Geografia, 2012. v. 1. p. 1141-1155.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">ARAUJO, W. M.</a> . O Uso das Olimpíadas de Geografia (Viagem do Conhecimento - Desafio National Geography) como Método de Estudo das Temáticas de Geografia. In: XI Encontro Nacional de Práticas de Ensino de Geografia, 2011, Goiânia/GO. Anais do XI ENAPEGE, 2011.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">ARAUJO, W. M.</a> . Distribuição Espacial do Loxoscelismo em Curitiba/PR: Uma Análise Comparativa. In: V Simpósio Nacional de Geografia da Saúde / II Fórum Internacional de Geografia da Saúde, 2011, Recife/PE. Anais do V Simpósio Nacional de geografia da Saúde / II Fórum Internacional de Geografia da Saúde, 2011.</p> <p>SANCHEZ, S. ; HIPOLITO, S. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> ; COSTA, J. O. ; VIEIRA, E. . Avaliação dos Parâmetros Físicos, Químicos e Microbiológicos em Águas do Córrego Pirapitinga - Ituiutaba/MG. In: III Semana de química de Catalão e I Encontro de Química do Cerrado, 2011, Catalão/GO. Anais do Evento, 2011.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">ARAUJO, W. M.</a> . A Influência dos Fatores Socioambientais na Incidência dos Acidentes Loxoscélicos em Curitiba/PR - Brasil. In: 12 Encuentro de Geógrafos de America</p>	
--	---	--



	<p>Latina, 2009, Montevideo. Anais do 12 Encontro de Geógrafos de America Latina, 2009.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">ARAUJO, W. M.</a> . Abordagem Geográfica dos Acidentes Loxoscélicos em Curitiba/PR - Brasil. In: VII Encontro Nacional da ANPEGE, 2009, Curitiba/PR. Anais do VII Encontro Nacional da ANPEGE, 2009.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; WOJJECTK, T. J. ; SANTOS, D. . PROJETO EXPEDIÇÕES GEOGRÁFICAS: CONHECENDO A SERRA DO MAR PARANAENSE ATRAVÉS DO OLHAR GEOGRÁFICO. In: 5º Simpósio Latino-Americano de Geografia Física, 2008, Santa Maria/RS. Anais do 5º Simpósio Latino-Americano de Geografia Física, 2008.</p> <p><a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> ; FERNANDES OLIVEIRA, M. M. ; JORGE, F. V. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> . A Influência Climática na Incidência da Dengue na Região Sul do Brasil (Uma Introdução). In: XI Encontro de Geógrafos de América Latina, 2007, Bogotá. Anais do XI Encontro de Geógrafos de América Latina, 2007.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Gripe em Curitiba/PR: A Influência dos Fatores Climato-Geográficos na Incidência dos anos de 2004 e 2005. In: 25ª Semana do Geógrafo, 2007, Curitiba. Anais da 25ª Semana do Geógrafo, 2007.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; JORGE, F. V. . A Influência dos Fatores Climato-Geográficos na incidência da Gripe em Curitiba/PR (2004 e 2005). In: XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007.</p> <p>JORGE, F. V. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . Dinamica Pluvimétrica do Litoral do Paraná. In: XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; JORGE, F. V. . Prática de Ensino em Geografia: Experiências e Interações entre Educação e Escotismo. In: VI Fala Professor: Encontro Nacional de Ensino de Geografia, 2007, Uberlândia. Anais do Evento, 2007.</p> <p>JORGE, F. V. ; SOUZA, T. G. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> ;</p>	
--	---	--



	<p>FILIZOLA, R. . O Ensino da Geografia na Educação Especial. In: VI Fala Professor: Encontro Nacional de Ensino de Geografia, 2007, Uberlândia. Anais do Evento, 2007.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Gripe em Curitiba/PR: A Influência dos fatores sócioambientais na distribuição têmporo-espacial dos casos de 2004 e 2005. In: II Simpósio Paranaense de Pós-Graduação em Geografia, 2007, Londrina. Anais do II Simpósio Paranaense de Pós-Graduação em Geografia, 2007.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Gripe em Curitiba/PR: A Influência de alguns fatores Sócioambientais na incidência de 2004 e 2005. In: VII Encontro Nacional da ANPEGE, 2007, Niterói/RJ. Anais do VII Encontro Nacional da ANPEGE, 2007.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Dinâmica Espacial dos Casos Confirmados de Dengue na região Sul do Brasil (Período 1995-2004). In: 24ª Semana do Geógrafo, 2006, Curitiba. Anais do evento, 2006.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; JORGE, F. V. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . Interações entre a evolução do Clima e da Dengue na Região Sul do Brasil. In: XIV Encontro Nacional de Geógrafos, 2006, Rio Branco/AC. anais do XIV Encontro Nacional de Geógrafos, 2006.</p> <p>GARCIA, A. F. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> ; SOUZA, T. G. . Mapeamento das Potencialidades do Meio Físico da Trilha de Acesso ao cume do Morro do Anhangava - PR. In: XIV Encontro Nacional de Geógrafos, 2006, Rio Branco/AC. Anais do XIV Encontro Nacional de Geógrafos, 2006.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; JORGE, F. V. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . Interações entre a Evolução do Clima e da Dengue na Região Sul do Brasil. In: VII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2006, Rondonópolis/MT. Anais do VII Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2006.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; JORGE, F. V. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . A evolução da Dengue e do Clima no Sul do Brasil: Interações e Perspectivas. In: IV Seminário Latinoamericano de Geografia Física, 2006, Maringá/PR. Anais do Evento, 2006.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; PAULA, E. V. ; JORGE, F. V. ;</p>	
--	--	--



	<p><a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> ; KRUGER, G. H. B. . Tendências Climáticas do Aquecimento Global na Região Sul do Brasil. In: XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2005, São Paulo. Anais do XI Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2005.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . Levantamento da presença dos Vetores da Dengue no Paraná de 1997 a 2003: Uma Abordagem Introdutória da Relação Clima e Dengue na Região Sul do Brasil. In: II Encontro Sul Brasileiro de Geografia, 2005, Florianópolis. Anais do II Encontro Sul Brasileiro de Geografia, 2005.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; JORGE, F. V. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . Interações entre a Evolução da Dengue e do Clima na Região Sul do Brasil. In: II Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2005, Rio de Janeiro. Anais do II Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2005.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Levantamento da presença dos Vetores da Dengue no Paraná de 1997 a 2003 para uma abordagem introdutória da relação Clima e Dengue. In: 23ª Semana do Geógrafo, 2005, Curitiba. Anais da 23ª Semana do Geógrafo, 2005.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; PAULA, E. V. ; JORGE, F. V. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> ; KRUGER, G. H. B. ; FERNANDES OLIVEIRA, M. M. . Clima e Dengue: Abordagem Introdutória da Evolução da Dengue na Região Sul do Brasil. In: X Encontro Paranaense de Estudantes de Geografia, 2005, Curitiba. Anais do X EPEG, 2005.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> . Dinâmica Espacial dos Casos Confirmados de Dengue na Região Sul do Brasil - Abordagem Introdutória - (Período 1995-2004). In: 1ª Semana Acadêmica de Geografia, 2005, Curitiba/PR. Anais da 1ª Semana Acadêmica de Geografia, 2005.</p> <p>WOIJECTK, T. J. ; <a href="#">PINTO, L. R.</a> ; SANTOS, D. . Expedições Geográficas: Conhecendo a Serra do Mar Paranaense. In: XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007, Natal. Anais do XII Simpósio Brasileiro de Geografia Física Aplicada, 2007.</p>	
--	--	--

	<p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; PAULA, E. V. ; JORGE, F. V. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> ; KRUGER, G. H. B. ; FERNANDES OLIVEIRA, M. M. . Clima e Dengue: Abordagem Introdutória da Evolução da Dengue na Região Sul do Brasil. In: VI Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2004, Sergipe. Anais do VI Simpósio Brasileiro de Climatologia Geográfica, 2004.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; A Aula de campo como Instrumento de Ensino do Espaço Urbano e Rural. In: IV Jornada de Produção Científica do IFPR - Campus Curitiba, 2014, Curitiba/PR. Anais da IV Jornada, 2014.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; As atividades práticas no ensino da Climatologia em cursos de Educação e Tecnológica. In: II Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, 2012, Florianópolis/SC. Anais do Evento, 2012.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; KRUGER, G. H. B. ; JORGE, F. V. ; SOUZA, T. G. ; NADALIN, B. ; WOJJECTK, T. J. ; GARCIA, A. F. . Mapeamento das Potencialidades do Meio Físico da Trilha de Acesso ao cume do Morro do Anhangava - PR. In: V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, 2006, Joinville. Anais do Evento, 2006.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Prática de ensino em Geografia na Comunidade: A Experiência no Colégio Estadual Ângelo Gusso. In: III Seminário de Teoria e Prática de Ensino, 2006, Curitiba/PR. Anais do III Seminário de Teoria e Prática de Ensino, 2006.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; FERNANDES OLIVEIRA, M. M. ; KRUGER, G. H. B. ; <a href="#">MENDONÇA, F. A.</a> ; JORGE, F. V. ; PAULA, E. V. . Clima e Dengue: Abordagem Introdutória da Evolução da Dengue na Região Sul do Brasil. In: II Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2005, Rio de Janeiro. Anais do II Simpósio Nacional de Geografia da Saúde, 2005.</p> <p><a href="#">PINTO, L. R.</a> ; Dinâmica Espacial da Dengue na Região Sul do Brasil: Abordagem Introdutória - Casos Confirmados (Período 1995-2004). In: 13º EVINCI - UFPR, 2005, Curitiba - PR. Anais do 13º EVINCI, 2005.</p>	
--	--	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Luciana dos Santos Rosenau	<p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; TREVISAN, Tatiana Santini . Prática docente na universidade: fundamentada em paradigmas conservadores ou inovadores?. Intersaberes (Facinter), v. 3, p. 213-228, 2007.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; <a href="#">ROMANOSWKI, Joana Paulin</a> . A contribuição dos processos metacognitivos na formação do pedagogo. Intersaberes (Facinter), Curitiba, v. 1, p. 08-27, 2006.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; <a href="#">ROMANOSWKI, Joana Paulin</a> . Estilos de Aprendizagem: Subsídios para o Professor. Revista Educação em Movimento, AEC - Curitiba-Paraná, v. 3, n.7, p. 47-53, 2004.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; Diagnósticos do fazer docente na Educação Infantil. 1. ed. Curitiba: INTERSABERES - IBPEX, 2012. v. 5. 176p .</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; SIMONIAN, Michele (Org.) . Tecnologias na Gestão Escolar. 1. ed. Curitiba: IFPR, 2011. v. 1. 136p .</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; FIALHO, Neusa Nogueira . Didática e Avaliação da Aprendizagem em Química. 1. ed. Curitiba: IBPEX - Intersaberes, 2008. v. 8. 151p .</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; Perspectivas teóricas e práticas para o estágio na educação infantil. In: Sandra Terezinha Urbanetz; Monica Caetano Vieira da Silva. (Org.). O estágio no Curso de Pedagogia VOL 1. 1ed.Curitiba: IBPEX - Intersaberes, 2009, v. 1, p. 53-88.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; Os desafios da qualificação. Jornal Gazeta do Povo, Educação Infantil, p. 4 - 4, 16 jul. 2008.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; STOLTZ, T. . APRENDIZAGEM DE CONCEITOS CIENTÍFICOS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONSIDERAÇÕES A PARTIR DE VYGOTSKY. In: X ANPED Sul Reunião Científica da ANPED, 2014, Florianópolis. Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul Reunião Científica</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/1367717060309019">http://lattes.cnpq.br/1367717060309019</a></p>



	<p>Regional da ANPED. Florianópolis: X ANPED SUL, 2014. v. X. p. 01-23.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; ROSENAU, N. R. ; PACHECO, M. . PERSPECTIVAS DAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: TUTORIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA. In: XI Congresso Nacional de Educação EDUCERE, o IV Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente SIPD- Cátedra UNESCO e o II Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação SIRSSE, 2013, CURITIBA. FORMAÇÃO PARA MUDANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: políticas, representações sociais e práticas.. CURITIBA: CHAMPAGNAT, 2013. v. XI. p. 5389-5401.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; FERREIRA, Antônio . Tecnologias Móveis, Currículo e Convergências: Projeto Tutoria em Áudio Mp3 no IFPR/EaD. In: III Seminário Web Currículo - Educação e Mobilidade, 2012, São Paulo. III Seminário Web Currículo - Educação e Mobilidade, 2012.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; URBANETZ, S. T. ; MACHADO, Mércia Freire Cordeiro Rocha . Tutoria nos cursos profissionalizantes a distância: A mediação pedagógica possível. In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO EDUCERE e o I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS, SUBJETIVIDADE e EDUCAÇÃO SIRSSE, com a temática: FORMAÇÃO PARA MUDANÇAS NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO: políticas, representações sociais e práticas., 2011, Curitiba. Anais do ... Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Editora Champagnat, 2011. v. 0. p. 0-0.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; SANTOS, G. M. . O estágio no Curso de Pedagogia: uma experiência de pesquisa e prática com alunos do ensino superior. In: VII Congresso Nacional de Educação da PUCPR- EDUCERE e no III Congresso Ibero-Americano sobre Violências nas Escolas, 2008, Curitiba. CD dos Anais, do VIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO</p>	
--	--	--

	<p>DA PUCPR (EDUCERE) EDIÇÃO INTERNACIONAL e III CONGRESSO IBERO AMERICANO SOBRE VIOLÊNCIAS NAS ESCOLAS com a temática FORMAÇÃO DE PROFESSORES .. Curitiba: Champagnat, 2008. v. 1. p. 4483-4493.</p> <p><a href="#">ROMANOSWKI, Joana Paulin</a> ; <b>ROSENAU, Luciana dos Santos</b> ; SOUZA, G. M. R. . Identidade profissional e função do pedagogo no Século XXI. In: VII Congresso nacional de Educação - EDUCERE e V Encontro Nacional sobre Atendimento Escolar Hospitalar, 2007, Curitiba. VII Congresso nacional de Educação - EDUCERE e V Encontro Nacional sobre Atendimento Escolar Hospitalar. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2007. v. 1. p. 2572-2582.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; A aprendizagem interativa e as relações com os processos de auto-regulação-metacognitiva. In: VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd Sul, 2006, Santa Maria. VI Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd Sul. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2006. v. 1. p. 1-10.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; A contribuição dos processos metacognitivos na formação do pedagogo. In: IV Congresso Internacional de Educação - A Educação nas Fronteiras do Humano, 2005, São Leopoldo. IV Congresso Internacional de Educação - A Educação nas Fronteiras do Humano. São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos, 2005. v. 1. p. 1-17.</p> <p><a href="#">ROMANOSWKI, Joana Paulin</a> ; <b>ROSENAU, Luciana dos Santos</b> ; BERGAMO, Regiane Banzatto ; CARCERERI, Flaminia ; MALUCELLI, Vera Maria P. Brito . Questões de metacognição no ensino superior. In: V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd SUL, 2004, Curitiba. V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd SUL. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. v. 1. p. 1-6.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; COSTA,</p>	
--	--	--

	<p>Reginaldo Rodrigues da ; TREVISAN, Tatiana Santini . Pesquisa ação e participante: suas contribuições para o conhecimento científico. In: V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd SUL, 2004, Curitiba. V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPEd SUL. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. v. 1. p. 1-14.</p> <p><a href="#">ROMANOWSKI, Joana Paulin</a> ; CARCERERI, Flaminia ; <b>ROSENAU, Luciana dos Santos</b> ; BERGAMO, Regiane Banzatto ; MALUCELLI, Vera Maria P. Brito . Aprendizagem no ensino superior: cursos de formação inicial de professores. In: XII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2004, Curitiba. XII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. v. 1. p. 3254-3266.</p> <p><a href="#">ROSENAU, Luciana dos Santos</a> ; <a href="#">ROMANOSWKI, Joana Paulin</a> . Metacognição: significado das estratégias de aprendizagem nos cursos de pedagogia. In: XII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2004, Curitiba. XII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2004. v. 1. p. 2607-2 610.</p>	
--	---	--

Nome	Produção Acadêmica	Currículo Lattes
Maristella Gabardo	<p>MENDES, G. ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; SISLIAN, R. ; MACEDO, S. H. . Collaborative Learning in the Finnish Educational System: Brazilian teachers´ Perspectives. International Journal on New Trends in Education and Their Implications, v. 6, p. 63, 2014.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; A formação do cidadão crítico: algumas reflexões sobre cultura, língua e esteriótipo o ensino de LEM. Leia Escola (UFPB), v. 9, p. 189-208, 2010.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Reflexões sobre a inserção da competência intercultural no ensino/ aprendizagem de LE. Eletras (UTP), v. 19, p. 53-</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/1532196924353160">http://lattes.cnpq.br/1532196924353160</a></p>

	<p>68, 2009.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Educación como práctica de libertad y la lengua como práctica social: la enseñanza del español como lengua extranjera en las escuelas públicas brasileñas. <i>Eletras (UTP)</i>, v. 17, p. 5, 2008.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; A abordagem pessoana dos temas grego-latinos clássicos em Ricardo Reis. <i>Revista Vernáculo, Curitiba</i>, v. 5, p. 80-90, 2002.</p> <p>KOTO, T. ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; MATA, R. R. R. . Formación en español : lengua y cultura: descripción - 6 ano. 1. ed. Curitiba: Base, 2012. v. 4. 169p .</p> <p>KOTO, T. ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; MATA, R. R. R. . Formación en español : lengua y cultura :narración - 7º ano. 1. ed. Curitiba: Base, 2012. v. 4. 169p .</p> <p>KOTO, T. ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; MATA, R. R. R. . Formación en español : lengua y cultura : divulgación - 8º ano. 1. ed. Curitiba: Base, 2012. v. 4. 161p .</p> <p>KOTO, T. ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; MATA, R. R. R. . Formación en español : lengua y cultura : dramatización - 9º ano. 1. ed. Curitiba: Base, 2012. v. 4. 169p .</p> <p>Donin, Eleci Schoroder ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Gabardo, Tania Lazier . <i>Língua Estrangeira Moderna Espanhol- Inglês - Livro didático público - Ensino Médio</i>. 2. ed. Curitiba: 2006. v.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Depoimentos sobre a Educação no Mundo - Argentina. In: Júlio Clebsch. (Org.). <i>Educação 2009 - as mais importantes tendências na visão dos mais importantes educadores</i>. 1ed. Curitiba: Multiverso, 2008, v. 1, p. 122-123.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; O Império contra-ataca: a construção do colonialismo na América Latina. <i>Mediação, Curitiba</i>, p. 28 - 32.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; A Construção de uma Competência Intercultural no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira no Contexto de CELEM. In: XIII Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol - Integração de Culturas, 2009, João Pessoa. <i>Anais do XIII</i></p>	
--	---	--





	<p>Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol. Campina Grande: Realize Editora, 2009. p. 572-579.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; KOTO, T. . Música, Gastronomía y Pintura: conocer para descubrir. In: XIII Jornada de Jóvenes Investigadores de AUGM, 2005, Tucumán. XIII Jornada de Jóvenes Investigadores de AUGM - trabajos completos, 2005.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; As três Marias: o espanhol, a pragmática e a cortesia. In: IX Congresso Nacional de Lingüística e filologia, 2005, Rio de Janeiro. Anais do IX Congresso Nacional de Lingüística e filologia, 2005.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; He hecho esta ponencia el último año: los brasileños en el país de los pasados. In: IX Simposio Internacional de Comunicación Social, 2005, Santiago de Cuba. Actas del IX Simposio Internacional de Comunicación Social I y II, 2005.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; GODOY, E. . Reflexões sobre a inserção das culturas latino-americanas no ensino de espanhol como língua estrangeira. In: Congresso Internacional do grupo Montevideo: XII Jornadas de jovens pesquisadores das universidades do grupo Montevideo, 2004, Curitiba. Anais do XII Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades do Grupo Montevideo, 2004.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Quadros, Deisily . Actividades Comunicativas para la enseñanza del vocabulario en clase de español. In: V Congreso Sudamericano de Lengua Española, 2003, Maringá. Anais do V COSLE, 2003.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; A Abordagem Pessoana dos temas grego-latinos clássicos em Ricardo Reis. In: XV Seminário do CELLIP, 2001, Curitiba. XV Seminário do CELLIP: Anais, 2001.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Bem estar bem: as estratégias de polidez presentes nos slogans das propagandas publicitárias brasileiras e argentinas. In: IX Congresso Latino-Americano de Estudos do Discurso, 2011, Belo Horizonte. Resumos e programação, 2011.</p>	
--	--	--

	<p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; NOVAES, T. D. ; Quadros, Deisily . Enquadrando a vida: as tirinhas no contexto escolar. In: XIX Seminário do CELLIP - Centro de Estudos linguísticos e Literários do Paraná, 2011, Londrina. Caderno de programação e resumos, 2011. p. 374-375.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Oliveira, Candice ; Santos, Luiz Roberto . A arte de cristalizar momentos: o processo de criação fotográfica baseados nos estudos literários de Maureen Basilliat. In: XIX Seminário do CELLIP - Centro de Estudos linguísticos e Literários do Paraná, 2011, Londrina. Caderno de programação e resumos, 2011. p. 374-375.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Decir o implicar: la (in)directividad en el discurso publicitario brasileño y argentino. In: V Coloquio Internacional del Programa EDICE, 2010, Barranquilla. V Coloquio Internacional del Programa EDICE, 2010. p. 1-175.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; GODOY, E. . " Não era bem isso que ele queria dizer" Um olhar pragmático sobre os enunciado em E/LE. In: XIX Seminário do CELLIP - Centro de Estudos linguísticos e Literários do Paraná, 2009, Cascavel. Anais do ... Seminário do Centro de Estudos Linguísticos e Literários do Paraná. Cascavel: Edunioeste, 2009. p. 200-200.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; A Construção de uma Competência Intercultural no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira no Contexto de CELEM. In: XIII Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol - Integração de Culturas, 2009, João Pessoa. Anais do XIII Congresso Brasileiro de Professores de Espanhol. Campina Grande: Realize Editora, 2009. p. 69-69.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; KOTO, T. . Educação como prática da liberdade e a língua como prática social: o caso do ensino de espanhol como língua estrangeira nas escolas públicas brasileiras. In: XV Jornadas de Jovens Investigadores de la AUGM, 2007, Asunción. XV Jornadas de Jovens Investigadores de la AUGM, 2007.</p>	
--	---	--

	<p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; As três Marias: espanhol, a pragmática e a cortesia.. In: IX Congresso Nacional de Lingüística e filologia, 2005, Rio de Janeiro. Anais do IX Congresso Nacional de Lingüística e filologia, 2005.</p> <p>PEREIRA, K. M. ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> . Minicurso: Pintando o 7 em outra língua: A experiência de re(criar). In: XIII EPLE / VIII Convenção de Professores de Língua Inglesa dos Estados do Sul, 2005, Maringá. Anais do XIII EPLE / VIII Convenção de Professores de Língua Inglesa dos Estados do Sul,2005, 2005.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; KOTO, T. . Música, Gastronomía y Pintura: Conocer para descobrir. In: XIII Jornada de Jóvenes Investigadores de AUGM, 2005, Santiago de Tucumán. XIII Jornada de Jóvenes Investigadores de AUGM - trabajos completos, 2005.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; GODOY, E. . Reflexões sobre a inserção das culturas latino-americanas no ensino de espanhol como Língua estrangeira. In: XII Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades do Grupo Montevideo, 2004, Curitiba. Anais do XII Jornadas de Jovens Pesquisadores da Associação de Universidades do Grupo Montevideo, 2004.</p> <p>Diório, Eduardo junior ; Bárbara Reis ALVIM ; Rosirene Mendanha BEEH ; <a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; Andressa Luciane Matheus MEDEIROS ; TRIPPIA, M. C. B. P. . A alternância do não/num na cidade de Curitiba. In: 5 Encontro de Estudos Lingüísticos da região Sul - 5 CELSUL, 2002, Curitiba. 5 CELSUL - programação e resumos, 2002. p. 213.</p> <p><a href="#">GABARDO, Maristella</a> ; A Abordagem Pessoana dos temas grego- latinos clássicos em Ricardo Reis. In: XV Seminário do CELLIP- Políticas de Linguagem para o Brasil, 2001, Curitiba. Caderno de Resumo do XV Seminário do CELLIP- Políticas de Linguagem para o Brasil, 2001.</p>	
--	--	--

Nome	Produção acadêmica	Currículo Lattes
Michele Simonian	<a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; CRUZ, VAlmira. M. A. C. ;	<a href="http://lattes.cnpq.br/6927453357262803">http://lattes.cnpq.br/6927453357262803</a>

	<p>SILVA, F. F. . Gestão Escolar e TICS: uma díade transformadora. Revista Pernambucana de Tecnologia, v. 2, p. 12-20, 2013.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; URBANETZ, Sandra Terezinha . Avaliação na Educação a Distância do IFPR: um caminho em construção. Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 2, p. 1-14, 2013.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glaucia da Silva</a> ; KNOLL, Ariana Chagas Gerzon . Grupos de Pesquisa: o acolhimento necessário aos habitantes, vistantes e transeuntes de um ambiente virtual. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 10, p. 505-520, 2010.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glaucia da Silva</a> . Formação continuada em ambiente virtual de aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação básica. Intersecciones Educativas, v. 1, p. 83-93, 2009.</p> <p>Veronica Branco ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> . Alfabetização e Linguagem. 3. ed. Curitiba: UFPR, 2013. 77p .</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; STADLER, A. . Programa de Reoferta Especial de Disciplinas. 01. ed. Curitiba: IFPR, 2013. v. 01. 68p .</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; ROSENAU, Luciana dos Santos (Org.) . Tecnologias na Gestão Escolar. 01. ed. Curitiba Paraná: Instituto Federal do Paraná, 2011. v. 01. 136p .</p> <p><a href="#">BRITO, Glaucia da Silva</a> ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; SILVA, M. C. V. . Ambiente virtual de aprendizagem: o trajeto para sua efetivação como tecnologia educacional na educação a distância. In: Maria Luisa Furlan Costa. (Org.). Educação a Distância no Brasil: Avanços e Perspectivas. 01ed.Maringá: UEM - Universidade Estadual de Maringá, 2013, v. 01, p. 53-70.</p> <p><a href="#">BRITO, Glaucia da Silva</a> ; KNOLL, Ariana Chagas Gerzon ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> . Escola em Tempos de Cibercultura: Diálogos com a Gestão Escolar. Edupesquisa em Revista, Curitiba, p. 01 - 15, 13 abr. 2015.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; Direto da Redação: MEC publica portaria que cria "Enem do Professor" -</p>	
--	--	--

	<p>Especialista. BOLO - Boletim de Leitura Orientada - Gazeta do Povo, Curitiba- Pr, p. 8 - 8, 05 maio 2010.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glauca da Silva</a> . Tablets na escola - Parte I. Gazeta do Povo - Educação e Mídia.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glauca da Silva</a> . Curso para uso de Whatsapp em sala de aula?. Gazeta do Povo - Educação e Mídia.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glauca da Silva</a> . Em tempos de proibição do uso do celular em escolas? uma reflexão a partir da sala dos professores. Gazeta do Povo - Educação e Mídia.</p> <p>HIRT, V. ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> . ESPAÇO INTERATIVO PARA O APRENDIZADO DA ARTE: GRUPOS NO FACEBOOK UM ESPAÇO DE APRENDIZAGEM?. In: XII EDUCERE, III SIRSSE, V SIPD ? Cátedra UNESCO e IX ENAEH, 2015, Curitiba. XII EDUCERE, III SIRSSE, V SIPD ? Cátedra UNESCO e IX ENAEH, 2015.</p> <p>TOZATO, E. ; MELO, R. ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; GUTIERREZ, R. . O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM ARTE NA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR FRANCISCO HÜBERT. In: XII EDUCERE, III SIRSSE, V SIPD ? Cátedra UNESCO e IX ENAEH, 2015, Curitiba. XII EDUCERE, III SIRSSE, V SIPD ? Cátedra UNESCO e IX ENAEH, 2015.</p> <p>BINOTTO, C. ; ROMANIUK, C. ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; BOZZA, S. . O USO DO COMPUTADOR: INOVANDO AS PRÁTICAS DOCENTES NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA. In: XII EDUCERE, III SIRSSE, V SIPD ? Cátedra UNESCO e IX ENAEH, 2015, Curitiba. XII EDUCERE, III SIRSSE, V SIPD ? Cátedra UNESCO e IX ENAEH, 2015.</p> <p>KNOLL, Ariana Chagas Gerzon ; <a href="#">BRITO, Glauca da Silva</a> ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> . FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM TEMPOS DE CIBERCULTURA: UM DIÁLOGO ENTRE FREIRE, BRITO E CASTELLS.. In: IV Seminário Web Currículo e o XII Encontro de</p>	
--	--	--

	<p>Pesquisadores - PUCSP, 2015, São Paulo. IV Seminário Web Currículo e o XII Encontro de Pesquisadores - PUCSP, 2015.</p> <p>CRUZ, V. M. A. C. ; <a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; SILVA, F. F. . Gestão Escolar e as TICs: uma díade transformadora. In: XI Congresso Internacional de Tecnologias na Educação, 2013, Recife. XI Congresso Internacional de Tecnologias na Educação, 2013.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; CARVALHO, S. D. . TECNOLOGIAS NA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO GESTOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PERNAMBUCANA. In: XI EDUCERE e II SIRSSE e IV SIPD-Cátedra Unesco, 2013, Curitiba. Congresso Nacional de Educação Educere 2013 - Formação docente e sustentabilidade: um olhar interdisciplinar. Curitiba: Champagnt, 2013.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; SILVA, L. F. F. . A REDE SOCIAL FACEBOOK COMO MEIO DE DISCUSSÃO NA RECONSTRUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. In: XI EDUCERE e II SIRSSE e IV SIPD-Cátedra Unesco, 2013. Congresso Nacional de Educação Educere 2013 - Formação docente e sustentabilidade: um olhar interdisciplinar. Curitiba: Champagnt, 2013.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glauca da Silva</a> . De ouvinte a participante: a importância das discussões na formação continuada de professores da educação básica em ambiente virtual de aprendizagem. In: VII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sul - ANPED Sul - 2010, 2010, Londrina - Paraná. Anded Sul 2010 - Formação, ética e políticas: Qual pesquisa? Qual formação?. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2010.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glauca da Silva</a> ; KNOLL, Ariana Chagas Gerzon . Grupos de Pesquisa: O Acolhimento Necessário aos Habitantes, Visitantes e Transeuntes do Educar na Sociedade da Informação. In: IX Congresso Nacional de Educação - EDUCERE, 2009, Curitiba. Anais do ... Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Champagnat, 2009.</p>	
--	---	--



	<p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glaucia da Silva</a> . Formação Continuada em Ambiente Virtual de Aprendizagem: elementos reveladores da experiência de professores da educação Básica. In: XX Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2009, Florianópolis. Anais do ... Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2009.</p> <p><a href="#">SIMONIAN, M.</a> ; <a href="#">BRITO, Glaucia da Silva</a> . Formação Continuada de Professores: Clicando no Ambiente Virtual de Aprendizagem. In: VIII Congresso Nacional de Educação da PUCPR - EDUCERE, 2008, Curitiba. FORMAÇÃO DE PROFESSORES, 2008.</p>	
--	--	--

Nome	Produção acadêmica	Currículo Lattes
Regiane Pinheiro Dionísio Porrua	<p><a href="#">PORRUA, R. P. D.</a> ; ENGELMANN, P. C. M. . Língua Espanhola 1. 1. ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012. v. 1. 72p .</p> <p><a href="#">PORRUA, R. P. D.</a> ; ENGELMANN, P. C. M. . Língua Espanhola 2. 1. ed. Curitiba: Livro Técnico, 2012. v. 1. 72p .</p> <p>ENGELMANN, P. C. M. ; <a href="#">PORRUA, R. P. D.</a> . Formação docente para o contexto educacional influenciado pelas transformações sociais relacionadas ao avanço da ciência e tecnologia. Doxa, Araraquara, p. 29 - 38, 01 dez. 2012.</p> <p><a href="#">PORRUA, R. P. D.</a> ; PESCH, P. R. C. ; ENGELMANN, P. C. M. . IMPLEMENTACIÓN DEL ESPAÑOL EN ESCUELAS PÚBLICAS DE PARANÁ: DESAFIOS QUE TODAVÍA SE PRESENTAN. In: VIII ENPLEE - Encuentro de Profesores de Lengua Española del Estado de Paraná, 2014, Irati. ACTAS DEL VIII ENPL. Irati: UNICENTRO, 2014.</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/0638498207877919">http://lattes.cnpq.br/0638498207877919</a></p>

Nome	Produção acadêmica	Currículo Lattes
Sandra Terezinha Urbanetz	<p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Simonian, M. . Avaliação na educação a distância do IFPR: um caminho em construção. Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 2, p. 1-15, 2013.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Uma ilustre desconhecida: a formação docente para a educação</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/1967514941253300">http://lattes.cnpq.br/1967514941253300</a></p>



	<p>profissional. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 12, p. 863-883, 2012.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; O percurso formativo de docentes da educação profissional e o significado da docência na vida de engenheiros que se tornaram professores. Revista Brasileira de Pesquisa sobre Formação Docente, v. 05, p. 45-58, 2011.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; MELO, A. . Organização do Trabalho Pedagógico. 1. ed. Curitiba: IFPR, 2011. 128p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; SILVA, Monica Caetano Vieira da (Org.) . O estágio no Curso de Pedagogia vol II. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2010. 204p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; ROSENAU, Luciana dos Santos ; MACHADO, Mércia Freire Rocha Cordeiro . Tutoria nos Cursos Profissionalizantes a Distancia: A mediação pedagógica possível. In: EDUCERE X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2011, Curitiba. Anais do ... Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Champagnat, 2011.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; KUENZER, A. Z. ; AMRAIN, C. O. . Itinerário Formativo:possibilidade de formacion tecnica en um punto de vista inclusivo. In: Pedagogia 2011: Encuentro pela unidad de los educadores, 2011, Habana. Pedagogia 2011: Encuentro pela unidad de los educadores, 2011.</p> <p>SCHNEIDER, E. I. ; <a href="#">ROMANOWSKI, J. P.</a> ; <a href="#">URBANETZ, S. T.</a> . PROPOSTA PARA CURSOS DE ENSINO SUPERIOR NA MODALIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: MODELO EM DISCUSSÃO. In: 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010, Foz do iguaçu. 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; SCHNEIDER, E. I. . O planejamento do processo de ensino e aprendizagem na Educação a Distancia. In: : 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010, Foz do Iguazu. : 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de</p>	
--	---	--





	<p>Educação a Distância, 2010.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; SCHNEIDER, E. I. ; MEDEIROS, L.F. . A interatividade no processo educativo via Rotas de Aprendizagem em EAD. In: 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010, Foz do Iguaçu. 16º CIAED - Congresso Internacional ABED de Educação a Distância, 2010.</p> <p><a href="#">ROMANOWSKI, J. P.</a> ; SCHNEIDER, E. I. ; <a href="#">URBANETZ, S. T.</a> . Produção de Aprendizagem: proposta para avaliação da aprendizagem no ensino superior. In: 4 Congresso Nacional de Ambientes Hipermedia para Aprendizagem, 2009, Florianópolis. 4 CONAHPA Anais Florianópolis 2009, 2009.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; As Relações entre trabalho e Escola: O que pensam os alunos da rede municipal de ensino de Curitiba. In: V Seminário de Pesquisa em Educação da região sul, 2004, Curitiba. V ANPED-SUL Seminário de Pesquisa em Educação da Região sul. Curitiba: Champagnat, 2004. v. 01. p. 220.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; O Processo Ensino Aprendizagem no Curso de Pedagogia: a relação teoria prática manifesta na Pesquisa e Prática Pedagógica. In: V Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul, 2004, Curitiba. V ANPED_SUL. Curitiba: Champagnat, 2004. v. 01. p. 189.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; MELO, A. . Organização e estratégias pedagógicas no ensino superior. 01. ed. Curitiba: IBPEX, 2009. 204p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; MELO, A. . Trabalho de Conclusão de Curso em Pedagogia. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2009. 203p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; SILVA, Monica Caetano Vieira da (Org.) . O Estágio no Curso de Pedagogia vol I. Curitiba: IBPEX, 2009. 153p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; MELO, A. . Fundamentos de Didática. 1. ed. Curitiba: IBPEX, 2008. v. 01. 188p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; SILVA, S. Z. . Orientação e Supervisão Escolar: caminhos e perspectivas. 01. ed. Curitiba: Editora IBPEX, 2008. 101p .</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Criança Trabalhadora: o</p>	
--	---	--

	<p>adulto invisível.. gazeta mercantil, curitiba-pr, , v. 907, p. 2 - 2, 26 out. 2001.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; LOPES, M. A. C. . O processo de constituição do professor de engenharia no Brasil e em Portugal: um estudo introdutório. In: Colóquio Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação de Professores, 2015, Braga. Atas do Congresso Desafios Curriculares e Pedagógicos na Formação de Professores. Braga: Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC) Universidade do Minho, 2015. v. 1. p. 25-34.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Formação de Professores para a Educação Profissional. In: EDUCERE X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2011, Curitiba. Anais do ... Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Champagnat, 2011.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Formação de Professores para a Educação Profissional. In: I Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação, 2011, Curitiba. Anais do ... Congresso Nacional de Educação. Curitiba: Champagnat, 2011.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; A formação do docente da educação profissional: uma proposição em estudo/debate. In: XX Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE, 2013, Lisboa. Livro do XX Colóquio da Secção Portuguesa da AFIRSE, 2013. v. 01.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Pesquisa e Prática Pedagógica; O caminho que se faz caminhando do Estágio Curricular Supervisionado. In: XII ENDIPE _ Encontro Nacional de Didática e Prática dse Ensino, 2004, Curitiba. XII ENDIPE - Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino. Curitiba: Champagnat, 2004.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Criança Trabalhadora: O adulto invisível.. In: IV Encuentro Internacional de Economistas sobre Globalizacion y Problemas del Desarrollo, 2002, Havana. IV Encuentro Internacional de Economistas sobre Globalizacion y Problemas del Desarrollo. Havana - CUBA: Palácio de Convenciones, 2002. v. 01. p. 30-32.</p> <p><a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Lugar de criança é na</p>	
--	--	--



	<p>Escola. In: X Colóquio Internacional da AFIRSE ( Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação, 2001, Natal - RN. X Colóquio Internacional da AFIRSE ( Associação Francófona Internacional de Pesquisa Científica em Educação, 2001. v. 1. <a href="#">URBANETZ, S. T.</a> ; Lugar de criança é na Escola. In: Seminário Internacional Multiculturalidade e Formação de Espaços Sociais na América Latina e Europa, 2001, Curitiba. Seminário Internacional Multiculturalidade e Formação de Espaços Sociais na América Latina e Europa. Curitiba_PR: Editora UFPR, 2001. v. 01.</p>	
--	--	--

Nome	Produção acadêmica	Currículo Lattes
Wilson Lemos Júnior	<p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Arte e cultura no Plano Nacional de Educação. Eccos Revista Científica (Online), v. 36, p. 19-28, 2015.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; MIGUEL, M. E. B. . A legislação para o ensino de Arte e Música (1985-2008). Roteiro, v. 39, p. 147-170, 2014.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; História da educação musical e a experiência do canto orfeônico no Brasil. Eccos Revista Científica (Impresso), v. 27, p. 67-80, 2012.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; O ensino do Canto Orfeônico na escola brasileira (décadas de 1930 e 1940). Revista HISTEDBR On-line, v. 42, p. 279-295, 2011.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Os defensores do ensino de música na escola brasileira durante a primeira metade do século XX. Revista Eletrônica de Musicologia (Ed. Portuguesa), v. XIV, p. 1, 2010.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; O ensino de Canto Orfeônico e sua perspectiva higienista na primeira metade do século XX. In: Marcus Aurélio Taborda de Oliveira. (Org.). Educação do corpo na escola brasileira. 1ªed.Campinas: Autores Associados, 2006, v. , p. 181-194.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Hora de Despertar (conto). UNION, Curitiba, p. 10 - 10.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Aos primórdios da</p>	<p><a href="http://lattes.cnpq.br/6235929576086675">http://lattes.cnpq.br/6235929576086675</a></p>

	<p>música eletrônica (artigo). UNION, Curitiba, p. 12 - 13.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; A armadilha (conto). UNION.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Epidemia (conto). UNION.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; A atração (conto). UNION.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Madrugada (conto). UNION.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Caro Sr. Algo (conto). UNION.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; O Grande Camarão (conto). UNION.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; RECURSOS PARA O ENSINO DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA SECUNDÁRIA PÚBLICA DE CURITIBA (1931-1956). In: VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015, Maringá. Anais do VIII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2015.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; FINALIDADES E PRÁTICAS NO ENSINO DE MÚSICA E CANTO ORFEÔNICO NA ESCOLA GINASIAL PÚBLICA DE CURITIBA (1931-1956). In: Educere - XII Congresso Nacional de Educação, 2015, Curitiba. Educere - XII Congresso Nacional de Educação.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; MIGUEL, M. E. B. . Os primórdios da Escola de Música e Belas Artes do Paraná e o ensino superior de Música em Curitiba. In: <a href="http://anweb.com.br/evento/Site.aspx?conteudoUID=1&amp;eventoUID=33">http://anweb.com.br/evento/Site.aspx?conteudoUID=1&amp;eventoUID=33</a>, 2014, Curitiba. Anais do X Colubhe, 2014.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Apresentações orfeônicas nas escolas secundárias públicas de Curitiba (1930 a 1950). In: X Anped-Sul, 2014, Florianópolis. Anais da X Anped-Sul, 2014.</p> <p><a href="#">LEMOS JÚNIOR, Wilson</a> ; MIGUEL, M. E. B. . O CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO COMO INSTITUIÇÃO MODELO E A EXPERIÊNCIA NO PARANÁ. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuiabá. Anais do VII Congresso Brasileiro</p>	
--	---	--

	<p>de História da Educação, 2013.</p> <p><a href="#">LE MOS JÚNIOR, Wilson</a> ; Nacionalismo e suas vertentes: um estudo para a história do Canto Orfeônico na Escola Brasileira. In: VII Fórum de Pesquisa Científica em Arte, 2011, Curitiba. Anais - Fórum de Pesquisa Científica em Arte (Online). Curitiba, 2011. v. 7.</p> <p><a href="#">LE MOS JÚNIOR, Wilson</a> ; AS FINALIDADES DO CANTO ORFEÔNICO NAS ESCOLAS SECUNDÁRIAS BRASILEIRAS (DÉCADAS DE 30 E 40). In: III CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO, 2004, CURITIBA. A EDUCAÇÃO ESCOLAR EM PERSPECTIVA HISTÓRICA. CURITIBA: EDITORA UNIVERSITÁRIA CHAMPAGNAT, 2004.</p> <p><a href="#">LE MOS JÚNIOR, Wilson</a> ; PINTO, L. R. ; PASSOS, L. M. ; GARCIA, C. H. W. . Os arquivos e a história do IFPR ? Campus Curitiba. In: V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR - Campus Curitiba, 2015, Curitiba. Anais da V Jornada de Produção Científica da Educação Profissional e Tecnológica do IFPR - Campus Curitiba, 2015.</p> <p>PASSOS, L. M. ; SOUZA, F. W. R. ; GARCIA, C. H. W. ; <a href="#">LE MOS JÚNIOR, Wilson</a> . Catalogação de fontes históricas para a educação profissional em Curitiba. In: IV Jornada Científica do IFPR - Campus Curitiba, 2014, Curitiba. Anais da IV Jornada Científica do IFPR - Campus Curitiba, 2014.</p> <p>SOUZA, F. W. R. ; PASSOS, L. M. ; GARCIA, C. H. W. ; <a href="#">LE MOS JÚNIOR, Wilson</a> . Catalogação de fontes históricas da educação profissional em Curitiba. In: III SEEPIN (Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR), 2014, Foz do Iguaçu. Anais do III Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação do IFPR, 2014.</p>	
--	---	--

## 8.2 Grupos de Pesquisa envolvidos

Nome do docente	Grupo de Pesquisa	Descrição
Angela Maria dos Santos	Pesquisa, Desenvolvimento e Aplicação	O projeto pesquisa novas tecnologias,

	de Tecnologias Educacionais Inclusivas. Criação em 2013.	metodologias e avanços científicos, no que diz respeito a educação de pessoas com necessidades educacionais específicas. Desenvolve-se a criação de materiais educacionais acessíveis, bem como tecnologias assistivas de baixo custo.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Ângela Maria dos Santos - Coordenador / Maria Angélica Nunes Pizani - Integrante / Maristela Gabbardo - Integrante / Mârcia Valéria Ferreira - Integrante.
Diana Gurgel Pegorini	1. Políticas para a educação profissional e tecnológica. Criado em 2014	O projeto pretende avaliar as políticas para a educação profissional técnica e tecnológica inclusive da formação de professores. Esse projeto está sendo realizado de forma individual mas, está atrelado ao projeto da profa. Dra. Maria Lourdes Gisi da PUC/PR.
	2. Panorama e perspectivas para o curso superior em secretariado no Brasil. Criado em 2015	O presente estudo tem por objetivo analisar dados em constantes mudanças e alteração em diversos estados do país. Devido a isso, é necessário o acompanhamento das mudanças de instituições que encerram a oferta e de instituições que oferecem a oferta do curso superior de secretariado no país, por um período maior que um ano. Ele é coordenado pela profa. Marlene de Oliveira e tem como professoras colaboradas Chussy Karlla Antunes e Diana Gurgel Pegorini e está atrelado ao OLASEC – Observatório Latino Americano de Pesquisa em Secretariado.
Hellen Christina Gonçalves	Construção de jogos didáticos para ensino-aprendizagem de Espanhol com fins específicos.  Criado em 2013.	O presente projeto de inovação visa à construção e a elaboração de jogos didáticos em espanhol com fins específicos. A atividade envolverá alunos do Ensino Médio Integrado que contribuirão com seus conhecimentos técnicos para a produção de jogos e atividades lúdicas com o propósito de aproximar a língua estrangeira ao curso a que se dedicam. Os alunos produzirão jogos com conteúdos que estudam nas disciplinas técnicas, porém em língua estrangeira e estes serão aplicados em sala de aula para assim possibilitar ao aprendiz a percepção de que os conteúdos podem ser multidisciplinares e que a língua estrangeira é importante para sua formação. Serão confeccionados jogos a partir de materiais reciclados inutilizados pelo campus no intento de responder aos temas transversais propostos para o ensino de línguas estrangeiras, bem como aos princípios de educação ambiental em

		<p>escolas sustentáveis. Projeto financiado com verba do Programa de Bolsas de Incentivo à Inovação.</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Hellen Christina Gonçalves - Coordenador.</p>
<p>Luciana dos Santos Rosenau</p>	<p>Metodologias na implementação da Rede e-Tec Brasil e experiências exitosas. Criado em 2012.</p>	<p>Metodologias na implementação da Rede e-Tec Brasil e experiências exitosas. Identificar metodologias de gestão e docência desenvolvidas na implementação dos cursos na Rede e-Tec Brasil e suas experiências de sucesso. A população alvo da pesquisa é formada por coordenadores de e-Tec, coordenadores de curso e coordenadores de polo da Rede e-Tec Brasil. Indiretamente, a pesquisa também tem como alvo professores, servidores técnicos, equipes multidisciplinares e estudantes..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <p>Integrantes: Luciana dos Santos Rosenau - Integrante / Araci Hack Catapan - Coordenador / Viviane Sartori - Integrante / Andreza Lopes - Integrante / Carlos Loacatelli - Integrante / Brisa Teixeira - Integrante / Marcos Lafin - Integrante / Adelson de Paula Silva - Integrante / Josias Ricardo Hack - Integrante / José Wilson da Costa - Integrante / David Antonio da Costa - Integrante / Luis Otoni Meireles Ribeiro - Integrante / Fernando Roberto Amorin Souza - Integrante / Dulce Marcia Cruz - Integrante / Cristiane Edna Camboim - Integrante / Verônica Moraes Antunes - Integrante / Cristian da Silva Machado - Integrante / Renan Assi - Integrante / Carlos Dallabona - Integrante / Daniela Karine Ramos Segundo - Integrante.</p>
<p>Maristella Gabardo</p>	<p>Novas tecnologias no auxílio do desenvolvimento de um método inovador no ensino de línguas estrangeiras no ensino médio integrado.</p>	<p>Desde o início do século XXI o lugar social e as práticas ligadas ao ensino médio têm sido questionados e repensados. Uma das constantes da sociedade atual que não pode ser mais negligenciada é a revolução tecnológica do final do século XX. Desde então, a tecnologia passou a fazer parte do nosso dia a dia e influencia a forma como nos comunicamos, compramos, pesquisamos, etc. (KOSLOSKY, 2004). A escola brasileira porém durante muito tempo se manteve à margem das transformações tecnológicas, só utilizando-se dela para modificar o meio no qual se realizam as tarefas e não a forma e o objetivo como elas são feitas. Nesse contexto tecnológico no qual a troca de informações é rápida e o seu acúmulo</p>



		<p>inerente, o papel da escola deve estar no desenvolvimento das habilidades de estabelecer relações e de discernir quais tipos de informações são úteis e necessárias em cada contexto. Para tanto, faz-se necessário um trabalho que desenvolva a autonomia dos alunos e seu senso de responsabilidade. A educação profissional veio na tentativa de fazer a relação entre teoria e prática, conhecimento científico e desenvolvimento humano voltado para o mundo do trabalho. A proposta é a de que as disciplinas conversem entre si e possam construir um modelo sistêmico de aprendizado (MORIN, 2003) que se volte não somente à capacitação técnica e ao armazenamento de conhecimentos, mas ao desenvolvimento de competências necessárias para o profissional que se anseia, tais como: autonomia, capacidade de relacionar saberes, competência comunicativa, responsabilidade, proatividade, etc. A Finlândia tem se destacado nos últimos anos como um país com excelência em educação, principalmente após os altíssimos resultados no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA) que avalia alunos de diferentes países em matemática, ciências e leitura. A diferença ressaltada pelos programas de educação finlandeses é a relação que os alunos conseguem estabelecer entre a realidade e os conhecimentos adquiridos em sala. Sendo assim, acredita-se que o estudo apurado do modelo de educação finlandês através da observação de aulas; análise do currículo; entrevistas com professores de línguas estrangeiras sobre os métodos de ensino/aprendizagem adotados; e revisão bibliográfica dos principais nomes nos quais se pautam as práticas educacionais finlandesas; possa contribuir para o desenvolvimento de uma plataforma tecnológica de interação. Espera-se que com essa plataforma se consiga uma mudança de paradigma necessária para a criação de uma metodologia de estudo de língua estrangeira/espanhol no ensino médio profissionalizante no Brasil que seja mais eficaz e desenvolva as habilidades requeridas pela sociedade atual nos alunos, tornando o aprendizado efetivo, motivador, eficaz e em sincronia com os avanços sociais do século XXI.</p> <p><b>OBJETIVOS Geral:</b> Desenvolver, a partir do estudo e da análise da metodologia de ensino finlandesa, uma ferramenta</p>
--	--	--



		<p>tecnológica que auxilie os alunos de ensino médio a aprimorar suas habilidades em língua estrangeira (espanhol) de forma autônoma, transformando a sala de aula em um espaço de trocas e não de transmissão de conhecimentos.</p> <p>Específicos: *Observar aulas de língua materna, línguas estrangeiras ou outras nas escolas de ensino médio regular e profissionalizante na Finlândia. *Analisar e estudar a composição dos currículos das escolas de ensino médio e ensino médio integrado ou profissionalizante. * Entender as diferenças entre ambos currículos, analisando e comparando-as aos currículos brasileiros. * Aprimorar-se nos métodos e formas de ensino desenvolvidos na Finlândia no tocante ao ensino de línguas estrangeiras modernas, o uso de tecnologias educacionais, o uso das novas tecnologias na escola, etc.</p> <p>*Realizar uma revisão bibliográfica dos principais autores nos quais a metodologia de ensino finlandesa se pauta e suas contribuições.</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.</p> <p>Integrantes: Maristella Gabardo - Coordenador.</p>
<p>Michele Simonian</p>	<p>Iniciação à pesquisa científica dos alunos de nível médio profissionalizante a distância. Criação em 2013.</p>	<p>O projeto Iniciação à pesquisa científica dos alunos em nível médio profissionalizante a distância tem como público alvo os estudantes do Curso Técnico em Serviços Públicos oferecido em parceria com os Institutos Federais de Rondônia, Acre, Bahia, Mato Grosso do Sul, Sul de Minas e Triângulo Mineiro assim como com as Secretarias de Educação do Piauí e do Paraná. Objetivo principal deste projeto é promover a reflexão dos estudantes e das comunidades onde há polos de apoio presencial do IFPR/EAD sobre temáticas voltadas para a diversidade e Educação Ambiental. A relação desta proposta com o ensino, pesquisa e extensão se dá na medida em que oferece aos estudantes subsídios para aplicarem na prática sócio-profissional os conteúdos dos componentes curriculares desenvolvidos durante o curso. Além disso, os estudantes são incentivados para a prática da pesquisa científica e a publicação em periódicos e congressos compartilhando suas experiências..</p> <p>Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Michele Simonian - Coordenador / Frederico Fonseca da Silva</p>

		- Integrante / Adnilra Sandeski - Integrante / Elaine Arantes - Integrante.
Regiane Pinheiro Dionisio Porrua	Formação continuada para professores autores e pareceristas de material didático para EaD. Criado em 2012.	Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa.  Integrantes: Regiane Pinheiro Dionisio Porrua - Integrante / Michele Simonian - Coordenador / Ester dos Santos Oliveira - Integrante.
Sandra Terezinha Urbanetz	Concepção ontológica de trabalho e o trabalho pedagógico desenvolvido nos cursos na modalidade EaD do IFPR. Criado em 2011.	Os estudos desenvolvidos buscam compreender o trabalho em sua dimensão de produção da existência humana em suas múltiplas possibilidades o que implica no entendimento do mesmo enquanto princípio educativo, norteador dos processos de humanização presentes nos processos educativos da educação profissional, mediada pelas tecnologias de comunicação e informação. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Sandra Terezinha Urbanetz - Coordenador / Rosangela Gonçalves de Oliveira - Integrante / Otávio Bezerra Sampaio - Integrante / Sandro B. Romanelli - Integrante / Paulo Cesar Medeiros - Integrante / Thiago Lima Breus - Integrante.
Wilson Lemos Júnior	História e políticas da Educação Profissional. Criado em 2014.	O Grupo de Pesquisa História e Políticas da Educação Profissional objetiva estudar e pesquisar o modo como se organizou historicamente a educação profissional em Curitiba. O grupo estuda e pesquisa sobre as origens de diferentes instituições ligadas ao ensino profissional, em especial, daquelas que deram origem ao IFPR, caso da Escola Alemã/ Colégio Progresso; Escola Técnica de Comércio anexa à Faculdade de Direito da UFPR e posteriormente Escola Técnica da UFPR.. Situação: Em andamento; Natureza: Pesquisa. Integrantes: Wilson Lemos Júnior - Coordenador / Carla Hamel Wojcik Garcia - Integrante / Fernando Willian Rodrigues de Souza - Integrante / Lucas Mateus dos Passos - Integrante / Adriana Espelho Rossi Tosta - Integrante / Marli do Rocio Plantes - Integrante / Luciana Mickus Pichorim - Integrante.

## **9. METODOLOGIA DE TRABALHO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE**

Para garantir a plena articulação entre ensino, pesquisa e extensão será estimulado nos alunos o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para a capacitação e para a inserção no mundo do trabalho.

Algumas estratégias que poderão ser utilizadas são, conforme Portaria IFPR nº 120 de 06 de agosto de 2009:

- Atividades supervisionadas na modalidade a distância e trabalhos/projetos interdisciplinares na modalidade presencial que sejam capazes de integrar áreas de conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido na atividade supervisionada/trabalho/projeto;
- Implementação sistemática, permanente e/ou eventual de seminários, fóruns, palestras e outros que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e que potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis;
- Flexibilização de conteúdos por meio da criação de componentes curriculares e de outros mecanismos de organização de estudos que contemplem conhecimentos relevantes, capazes de responder a demandas pontuais e de grande valor para a comunidade interna e externa;
- Previsão de espaços para reflexão e construção de ações coletivas, que atendam a demandas específicas das diferentes áreas do conhecimento, tais como fóruns, debates, grupos de estudo e similares.

As estratégias pedagógicas que serão utilizadas para atingir o perfil do egresso levarão em conta o perfil dos alunos e a modalidade de ensino.

Para a modalidade presencial serão utilizadas aulas expositivas e dialogadas, além de atividades complementares como seminários, debates, palestra entre outros.

A avaliação deverá ser contínua, diagnóstica e processual. Deverá acontecer em diversos momentos e formatos para valorizar as múltiplas inteligências.

Caso o aluno não seja aprovado na disciplina, conforme os critérios de avaliação previstos no PCC, poderá ainda fazer a recuperação de seus estudos mediante a avaliação final.

Caberá ao professor o papel de mediador do conhecimento e como tal promoverá aulas dialogadas para favorecer a participação dos discentes.

A avaliação buscará privilegiar a predominância de aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação será processual e contínua, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do curso. Nesta situação, a avaliação tem como características as funções diagnóstica, formativa e somativa.

As avaliações poderão ocorrer por meios de: seminários, trabalhos individuais ou em grupos, testes escritos e orais, dramatizações, demonstrações de técnicas em laboratórios, apresentação de trabalhos finais de iniciação científica; artigos científicos, trabalho final de curso, portfólios, resenhas, autoavaliação, entre outros.

Cada disciplina deverá propor no mínimo duas avaliações e recomenda-se que nos momentos em que elas ocorram, o(a) professor(a) faça uso de formas e meios diferenciados para contemplar as múltiplas inteligências e as habilidades dos alunos na modalidade presencial. Fica vedado ao professor submeter o aluno a uma única oportunidade e a um único instrumento de avaliação.

Os resultados das avaliações serão expressos em conceitos A, B, C ou D. Será considerado aprovado o aluno que obtiver os conceitos A, B ou C e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) na unidade/área curricular.

Caso o aluno seja reprovado por conceito ele terá a oportunidade de realizar uma avaliação final. Caberá ao professor de cada disciplina elaborar tal avaliação.

## **10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES**

O aproveitamento de estudos será feito mediante o reconhecimento da identidade ou equivalência entre disciplinas, suas cargas horárias e ementas, totalizando, no

mínimo, 75% de similaridade entre as ementas. Somente serão consideradas para aproveitamento de estudos as disciplinas cursadas no prazo máximo de 02 (dois) anos.

São passíveis de aproveitamento estudos realizados em outro curso de pós-graduação (*lato e stricto sensu*). Não terão validade e não podem ser aproveitados estudos feitos em cursos livres ou em estabelecimentos que funcionam sem a devida autorização legal.

A análise ficará a cargo da Coordenação do Curso e o professor responsável pela disciplina tendo como base a legislação vigente dos cursos de Pós-Graduação do IFPR.

Os documentos que deverão ser apresentados para a análise do aproveitamento de estudos no ato da matrícula são:

a) histórico escolar original ou documento equivalente que ateste os componentes curriculares cursados, a respectiva carga horária, a nota ou o conceito, e o período letivo de integralização;

b) cópia autenticada pela Instituição de origem dos planos de ensino dos componentes curriculares cursados e aprovados, constantes no histórico escolar;

c) critérios de avaliação da instituição de origem, contendo a tabela de conversão de conceitos em notas, quando for o caso;

d) documento expedido pela Instituição de origem em que conste o número e a data do ato de autorização ou reconhecimento do curso.

Caso o aluno já tenha realizado curso no IFPR poderão ser dispensados os documentos originais ou cópias autenticadas.

O pedido de aproveitamento de estudos deverá ser efetuado na Secretaria Acadêmica do Campus Curitiba do IFPR, no ato da matrícula, acompanhado dos documentos citados anteriormente.

## 11. MATRIZ CURRICULAR

<b>Componente curricular</b>	<b>Carga horária total</b>
Trabalho e educação	30 horas
História e concepções da Educação Profissional	30 horas
Legislação e Políticas públicas para a educação profissional	30 horas
Avaliação da Aprendizagem	30 horas
Organização e Gestão da educação profissional	30 horas
Ética e educação	30 horas
Psicologia da educação profissional	30 horas
Formação Docente	30 horas
Educação Inclusiva	30 horas
Tecnologias de informação e comunicação na educação	30 horas
Metodologia da educação profissional	30 horas
Metodologia Científica	30 horas
Trabalho de Conclusão de Curso - TCC	30 horas
<b>Total da Carga horária</b>	<b>390 horas</b>

## 12. EMENTA, BIBLIOGRAFIA E CARGA HORÁRIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

Componente curricular: Trabalho e educação
Carga horária teórica: 15h/a Carga horária prática: 15h/a Carga horária total: 30h/a
Ementa: Conceituação da relação trabalho e educação. As metamorfoses do trabalho e a questão de sua centralidade. Os vínculos entre trabalho, educação, ciência e tecnologia. As transformações científicas e tecnológicas e suas implicações no mundo do trabalho e no processo educativo. Trabalho e contemporaneidade. A função da escola frente às transformações científicas e tecnológicas.

**Bibliografia básica:**

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do Trabalho**. São Paulo: Boitempo, 2005.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos Científicos e Técnicos da Relação Trabalho e Educação no Brasil de Hoje. In: Lima, J. C. F., NEVES, L. M. W. (org.). **Fundamentos da Educação Escolar no Brasil Contemporâneo**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2006.  
SAVIANI, Dermeval; SANFELICE, José Luiz; LOMBARDI, José Claudinei (Org.). **Capitalismo, trabalho e educação**. 3 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

**Bibliografia complementar:**

BASTOS, Antonio Virgilio Bittencourt; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; ZANELLI, Jose Carlos. **Psicologia, Organizações e Trabalho no Brasil**. Artmed, 2004.  
CIAVATTA, Maria (Org.); RAMOS, Marise (Org.); FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **O Tempo do Capital e do Trabalho no Brasil de 2008 entre o pré-sal e a crise globalizada**. 1. ed. Il.Graf, 2008. v. 1. 252 p.  
FRIGOTTO, Gaudêncio. **Trabalho e Conhecimento - Dilemas Na Educação Do Trabalhador**. São Paulo: Cortez, 2005.

Componente curricular: História e concepções da Educação Profissional

Carga horária teórica: 15h/a  
Carga horária prática: 15h/a  
Carga horária total: 30h/a

Ementa: História da educação Brasileira. Reformas educacionais. Constituição do Ensino Técnico Profissional. Educação profissional no Brasil. Aspectos históricos, legais e organizacionais da Educação Profissional. Organização do Sistema Escolar Brasileiro e a dualidade do ensino.

**Bibliografia básica:**

GHIRALDELLI JR., Paulo. **História da educação Brasileira**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2006.  
MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.  
MIGUEL, Maria Elisabeth Blanck; VIDAL, Diana Gonçalves; ARAUJO, José Carlos Souza (org.). **Reformas educacionais: as manifestações da Escola Nova no Brasil (1920 a 1946)**. Campinas: Autores associados, 2011. Coleção memória da educação.  
ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.  
QUELUZ, Gilson L. **Concepção de ensino técnico na República Velha: 1909-1930**. Curitiba: CEFET/PR, 2002.

Bibliografia complementar:  
 FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.  
 KUENZER, Acácia Z. **Pedagogia da fábrica: as relações de produção e educação do trabalhador**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.  
 MORAES, Carmem Sylvia Vidigal. **A socialização da força de trabalho: instrução popular e qualificação profissional no estado de São Paulo-1873 a 1934**. Bragança Paulista: EDUSF, 2003.  
 OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro. **Políticas públicas para o ensino profissional**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.  
 LIMA FILHO, Domingos Leite. (org) **Educação profissional: tendências e desafios**. Curitiba, SINDOCEFET – PR,  
 RAMOS, Marise Nogueira. **A Pedagogia das Competências**. São Paulo: Cortez, 2011.

Componente curricular: Legislação e Políticas Públicas para a Educação Profissional
Carga horária teórica: 15h/a Carga horária prática: 15h/a Carga horária total: 30h/a
Ementa: A Legislação da educação Educacional: Constituição Federal de 1988, LDB, Diretrizes Curriculares da Educação Profissional, Resoluções, Pareceres e Decretos da Educação Profissional.
Bibliografia básica: AZEVEDO, Fernando de. A cultura brasileira. 7. ed. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2010. LOPES, Eliane Marta Teixeira; FARIA FILHO, Luciano Mendes; VEIGA, Cynthia Greive (orgs.). <b>500 anos de educação no Brasil</b> . 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. SAVIANI, Demerval. <b>Sistema Nacional de Educação e Plano Nacional de Educação</b> : significado, controvérsias e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2014. SILVA, Maria Abádia da; CUNHA, Célio da (orgs.). <b>Educação básica: políticas, avanços e pendências</b> . Campinas: Autores Associados, 2014. VIEIRA, Sofia Lerche. <b>Política educacional no Brasil: introdução histórica</b> . 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2011.
Bibliografia complementar: BRASIL. Ministério da Educação e Desporto. Parecer n. 16, de 05 de outubro de 1.999. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 39/2004 que trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.



BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 16/99 que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 17/97 que estabelece as diretrizes operacionais para a educação profissional em nível nacional.

BRASIL. Resolução nº 1 que Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 04/99 que Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

Componente curricular: Avaliação da Aprendizagem

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: Avaliação da aprendizagem na educação profissional. Pressupostos teóricos e metodológicos da avaliação. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação. Avaliação escolar e institucional no contexto do sistema educacional brasileiro.

Bibliografia básica:

HAUDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo de ensino – aprendizagem**. São Paulo: Ática, 1991.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito e desafio**. Porto Alegre: Educação & Realidade Revistas e Livros, 1993.

SANTOS, Jurandir. **Prática profissional & práticas de avaliação**. São Paulo: Senac, 2010.

Bibliografia complementar:

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

PAIVA, Maria da Graça Gomes; BRUGALLI, Marlene (org.). **Avaliação: novas tendências, novos paradigmas**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2000.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SOUTHARD, Margarida F. **Avaliação de educação básica: tendências e desafios**. Brasília: em aberto, abr/jun, ano 15, n. 66, 1995.

TATTERSALL, Kathleen. **Avaliação e formação de professores: tendências e estratégias**. Brasília: em aberto, abr/jun, ano 15, n. 66, 1995.

Componente curricular: Organização e gestão da educação profissional

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a  
Carga horária total: 30h/a

Ementa: Dificuldades e possibilidades da gestão escolar no modelo burocrático de organização moderna. A gestão democrática e a relação com a comunidade. A aprendizagem organizacional, a liderança e o trabalho em equipe. A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da Educação Profissional.

Bibliografia básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática de liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Planta, 2004.

Bibliografia complementar:

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

RAMOS, A. G. **A Nova Ciência das Organizações**: uma reconceitualização da riqueza das nações. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.

\_\_\_\_\_. **Administração e contexto brasileiro**: esboço de uma teoria geral de administração. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.

ROMANELLI, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil**. 31. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SENGE, Peter M. **A quinta disciplina**: arte, teoria e prática da organização de aprendizagem. 9. ed. São Paulo: Best Seller, 1990.

Componente curricular: Ética e educação

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: Estatuto ontológico da Ética e da Moral. Caracterização e desenvolvimento histórico da Ética. Análise sob o ponto de vista ético, de temas existenciais, ligados direta ou indiretamente ao fazer pedagógico. Papel éticopolítico do profissional da educação no desempenho de sua vida profissional.

Bibliografia básica:

E.; BOCCA, F (org.). **Ética em movimento**: contribuições dos grandes mestres da filosofia. São Paulo, Paulus, 2009, p.17-28.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 15ª Fed. São Paulo: Paz e Terra, 2000a.

Paula, M. Anjor. **Reflexões sobre educação em tempos de mudança.** Curitiba: Inovati, 2014.

RAMOS, Alberto Guerreiro. **Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma Teoria Geral da Administração.** Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1983 .

Bibliografia complementar:

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA, Damião C. **Ética Profissional na Educação.** Cadernos da Universidade Católica de Brasília. Série Educação, nº 1, 1994.

Componente curricular: Psicologia da educação profissional

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: A psicologia da educação: as contribuições da psicologia à educação. A psicologia do desenvolvimento: concepção inatista (Base Racionalista), concepção ambientalista (Base Empirista). Etapas do desenvolvimento cognitivo – Piaget, Concepção interacionista: Piaget e Vygotski e Princípios e fases do desenvolvimento (Freud). Psicologia da aprendizagem: teorias da aprendizagem.

Bibliografia básica:

CAMPOS, Dinah Martins de Sousa. **Psicologia da Aprendizagem.** Petrópolis: Vozes, 1991.

CÓRIA, Marcus. **Psicologia da Educação.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

LENCAR, Eunice M. S. Soriano de (org). **Novas Contribuições da Psicologia aos processos de ensino- aprendizagem.** São Paulo: Cortez, 1995.

Bibliografia complementar:

DAVIS, Cláudia e OLIVEIRA, Zilma. **Psicologia na Educação.** São Paulo: Cortez, 1995.

GOLART, Íris Barbosa. **Psicologia da Educação: Fundamentos Teóricos e aplicação da Prática pedagógica.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.

GLASSMAN, William E.; HADAD, Marilyn. **Psicologia: abordagens atuais.** 4. ed. São Paulo: ARTMED, 2008.

MANNING, Sidney A. **O desenvolvimento da criação e do adolescente.** São Paulo: Harbra, 1997.

MANFREDI, Sílvia Maria. **Educação Profissional no Brasil.** São Paulo: Cortez, 2002.

Componente curricular: Formação Docente

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: Refletir sobre as transformações ocorridas no processo educativo, nos últimos tempos e a importância do processo de socialização na formação do educador. A função social da escola e dos professores por meio da relação professor-aluno. Pressupostos teóricos que norteiam os projetos de educação popular e a expansão de oportunidades no sistema público de ensino. Referenciais teórico-metodológicos da educação de jovens e adultos. A Didática e a educação profissional. O processo de aquisição e produção do conhecimento tendo como ponto de partida e de chegada à realidade sócio-histórico-econômica, política e cultural do aluno. Verificar os aspectos sociológicos das práticas escolares, como as relações de poder, conflito e os aspectos culturais do processo de ensino aprendizagem. Compreender as transformações da sociedade capitalista e analisar os discursos e as práticas sociais sobre diversidade, identidade e exclusão e conseqüentemente suas implicações no processo educativo. O fenômeno da globalização no processo educativo.

Bibliografia básica:

ARROYO, Miguel. **Ofício de Mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

ENS, R. T.; BEHRENS, M. A. (Org.). **Ser professor: formação e os desafios da docência**. Curitiba: Champagnat, 2011.

GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. **Ação docente na educação profissional**. São Paulo: Senac, 2003. Disponível em <[http://books.google.com.br/books?id=zGQ0ujWTPgQC&pg=PP4&lpg=PP4&dq=livro+a%C3%A7%C3%A3o+docente+na+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional&source=bl&ots=AFygPXe\\_g-&sig=Cx3H5GsGipc81mX6yCo4yuU4rOM&hl=pt&sa=X&ei=ZXBruYyQHoai9QSU9IGwCg&sqi=2&ved=0CDoQ6AEwAA](http://books.google.com.br/books?id=zGQ0ujWTPgQC&pg=PP4&lpg=PP4&dq=livro+a%C3%A7%C3%A3o+docente+na+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional&source=bl&ots=AFygPXe_g-&sig=Cx3H5GsGipc81mX6yCo4yuU4rOM&hl=pt&sa=X&ei=ZXBruYyQHoai9QSU9IGwCg&sqi=2&ved=0CDoQ6AEwAA)> Acesso 15 abr 2013.

FIDALGO, F.; OLIVEIRA, M.A.M; FIDALGO, N.L.R. (Orgs.). **Intensificação do trabalho docente: tecnologias e produtividade**. Campinas: Papirus, 2009.

HENGEMÜHLE, Adelar. **Formação de professores: da função de ensinar ao resgate da educação**. Petrópolis: Vozes, 2007.

Bibliografia complementar:

CUNHA, Maria Isabel da (org.). **Formatos avaliativos e concepção de docência**. Campinas: Autores Associados, 2005.

MANFREDI, Silvia Maria. **Educação Profissional no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2002.

SETTON, M. G. A **particularidade do processo de socialização contemporâneo**. Tempo Social. In: Revista de sociologia da USP, volume 17, n. 2, novembro de 2005.

SCHILLING, F. **Sociedade da insegurança e violência na escola**. São Paulo: Moderna, 2004.

REHEM, Cleunice Mattos. **Perfil e formação de professores da educação profissional técnica**. São Paulo: Senac, 2009.

Componente curricular: Educação Inclusiva

Carga horária teórica: 15h/a  
Carga horária prática: 15h/a  
Carga horária total: 30h/a

Ementa: Pressupostos da Educação Inclusiva: marcos sociais, políticos e culturais; As políticas públicas para a Educação Inclusiva no atual contexto; A diversidade e a especificidade da educação profissional na perspectiva da Educação Inclusiva.

Bibliografia básica:

*DIAZ, F.; BORDAS, M.; GALVÃO, N.; MIRANDA, T. **Educação Inclusiva, Deficiência e Contexto Social: questões contemporâneas**. Salvador, Editora da Universidade Federal da Bahia, 2009.*

*GALVÃO FILHO, T.A.; MIRANDA, T.G. **O professor e a educação inclusiva: Formação, Práticas e Lugares**. Salvador, EDUFBA, 2012.*

*GIROTO, C.R.M; POKER, R.B., OMOTE, S. **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília, Cultura Acadêmica Editora, 2012.*

*SILUK, A. C.P. **Atendimento Educacional Especializado: Contribuições para a prática pedagógica**. Santa Maria, Laboratório de Pesquisa e Documentação. Primeira Edição, 2012.*

*SILUK, A.C.P. **Atendimento Educacional Especializado: Processos de Aprendizagem na Universidade**. Santa Maria, 2013.*

Bibliografia complementar:

*JIMÉNEZ, M. Z.; OCAÑA, A. M.L.. **Atenção à diversidade na educação de jovens**. São Paulo: Artmed, 2006.*

*MACHADO, A . M. **Educação Especial em debate**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.*

*MACHADO, R. **Escola aberta às diferenças: consolidando o movimento de reorganização didática**. Florianópolis, 2004.*

*MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? Por quê? Como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003.*

*ROSA, D. E. G. (Org). **Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.*

Componente curricular: Tecnologias de informação e comunicação na educação

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: Conceitos de tecnologia, comunicação e informação. Relações entre tecnologia, comunicação e educação. Aspectos culturais, sociais e comunicacionais das tecnologias de informação e comunicação. Tecnologias de comunicação digital na educação. Uso dos meios de comunicação digital como recurso didático-pedagógico.

Bibliografia básica:

JENKINS, Henry. A cultura da convergência. Editora Aleph, 2009.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999. (Coleção TRANS)

SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua. Repercussões na cultura e na educação. São Paulo, Paulus, 2013.

Bibliografia complementar:

BUCKINGHAM, David. Crescer na Era das Mídias Eletrônicas. Edições Loyola, 2007.  
CANCLINI, Néstor Garcia. Leitores, espectadores e internautas. Editora Iluminuras, 2008.

LEVY, Pierre. As Tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro : Coleção Trans, 2005.

MARTIN-BARBERO, Jesús. Comunicação na educação. Sao Paulo: Editora Contexto, 2014.

MURRAY, Janet. H. Hamlet no holodeck: o futuro da narrativa no ciberespaço. Editora da UNESP, 2003.

SANTAELLA, Lucia. Imagem: Cognição, Semiótica e mídia. Iluminuras, 2005.

POWERS, William. O blackberry de Hamlet. São Paulo: Alaúde; 2012.

Componente curricular: Metodologias da educação profissional

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: Concepção de ensino e aprendizagem no processo da educação profissional. A relação existente entre concepção epistemológica e prática pedagógica. Eixos articuladores do currículo trabalho, ciência, tecnologia e cultura. O trabalho como princípio educativo.



**Bibliografia básica:**

GOMES, Heloisa Maria; MARINS, Hiloko Ogihara. Ação docente na educação profissional. São Paulo: Senac, 2003. Disponível em <  
[http://books.google.com.br/books?id=zGQ0ujWTPgQC&pg=PP4&lpg=PP4&dq=livro+a%C3%A7%C3%A3o+docente+na+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional&source=bl&ots=AFygPXe\\_g-&sig=Cx3H5GsGipc81mX6yCo4yuU4rOM&hl=pt&sa=X&ei=ZXBrUYyQHoai9QSU9IGwCg&sqi=2&ved=0CD0Q6AEwAA](http://books.google.com.br/books?id=zGQ0ujWTPgQC&pg=PP4&lpg=PP4&dq=livro+a%C3%A7%C3%A3o+docente+na+educa%C3%A7%C3%A3o+profissional&source=bl&ots=AFygPXe_g-&sig=Cx3H5GsGipc81mX6yCo4yuU4rOM&hl=pt&sa=X&ei=ZXBrUYyQHoai9QSU9IGwCg&sqi=2&ved=0CD0Q6AEwAA)> Acesso 15 abr 2013.

REHEM, Cleunice Mattos. **Perfil e formação de professores da educação profissional técnica**. São Paulo: Senac, 2009.

SANTOS, Jurandir. **Prática profissional & práticas de avaliação**. São Paulo: Senac, 2010.

**Bibliografia complementar:**

ALMEIDA, Aínda Maria Monteiro (org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. São Paulo: DP&A, 2000.

ALMEIDA, R. S.; SAMPAIO, M. N. **Práticas de educação de jovens e adultos: complexidades, desafios e propostas**. São Paulo: Autêntica, 2009.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o "aprender a aprender"**: crítica as apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

OLIVEIRA, Ramon. **Agências multilaterais e a educação profissionalizante**. São Paulo: Senac, 2006.

Componente curricular: Metodologia Científica

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

**Ementa:** Tipos de conhecimento e conhecimento científico. Abordagens teóricas e metodologias de pesquisas. Planejamento da pesquisa: a relação lógica entre os procedimentos investigativos, os referenciais teóricos e as concepções epistemológicas. Procedimentos investigativos: características, modos operacionais, vinculação teórica. Normas de produção científica segundo ABNT e IFPR. Leituras epistemológicas de pesquisas em educação.

**Bibliografia básica:**

GAMBOA, S. Silvio. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó-

SC, Argos Editora Universitária, 2007.  
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.

Bibliografia complementar:

GATTI, Bernadete. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. Série Pesquisa em Educação, vol. 10.  
 GATTI, B. A . **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. ( Série Pesquisa em Educação), v.1).  
 LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SALOMON, D. V. **Como fazer monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Carga horária teórica: 15h/a

Carga horária prática: 15h/a

Carga horária total: 30h/a

Ementa: Elaboração final do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia básica:

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática, fichamentos, resumos, resenhas**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2008.  
 SALOMON, D. V. **Como fazer monografia**. 11. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2008

Bibliografia complementar:

GAMBOA, S. Silvio. **Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias**. Chapecó-SC, Argos Editora Universitária, 2007.  
 GATTI, Bernadete. **Grupo Focal na pesquisa em Ciências Sociais e Humanas**. Brasília: Líber Livro Editora, 2005. Série Pesquisa em Educação, vol. 10.  
 GATTI, B. A . **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. ( Série Pesquisa em Educação), v.1).  
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar um projeto de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.  
 SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. Ed. São Paulo: Cortez, 2008.



### **13. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS**

Conforme Resolução CONSUP/IFPR nº 09/2014 o IFPR expedirá o certificado de conclusão do curso de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio para todos os alunos que concluírem com êxito o curso, mantendo um mínimo de frequência de 75% e conceito mínimo C.

### **14. PERFIL DO EGRESSO**

Este curso de especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio é coerente com as políticas do Ministério da Educação para a Educação Profissional técnica de nível médio integrado e/ou subsequente ao Ensino Médio.

Os conhecimentos que os alunos adquirirão dentro dos componentes curriculares propostos neste curso dialogarão necessariamente com a prática do trabalho pedagógico dos professores que irão atuar na Especialização, uma vez que se trata de uma proposta pautada no exercício profissional da docência em nível técnico.

A principal competência dos profissionais formados no curso é a de adquirir capacidade para refletir sobre a teoria e prática de pesquisa em programas e projetos de educação profissional técnica de nível médio integrado e/ou subsequente ao ensino médio, através do suporte das tecnologias da informação e da comunicação para produção coletiva de propostas pedagógicas de pesquisa-intervenção.

## **15. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Trata-se da execução de uma atividade prática- pedagógica visando a elaboração um texto científico na forma de artigo ou relato de experiência, ambos desenvolvidos individualmente.

Os alunos devem escolher uma escola privada, municipal, estadual ou federal, que ofereça cursos na modalidade de Educação Profissional Técnica para aplicação de uma atividade pedagógica elaborada individualmente.

O relato de experiência será composto por, no mínimo, introdução, justificativa, objetivos, embasamento teórico que dará suporte para a atividade elaborada, a descrição da atividade e sua aplicação na escola escolhida, assim como as conclusões/considerações finais sobre o que foi feito. O relato deverá expressar processos de aprendizagem adquiridos ao longo do curso e sua aplicabilidade em sala de aula.

Para realizar esse trabalho, os alunos contarão com professores- orientadores que poderão acrescentar novos itens a serem desenvolvidos pelos alunos no relato de experiência. Será considerado aprovado o aluno que obtiver conceitos A, B ou C. O TCC deverá seguir as normas de redação científica da ABNT- Associação Brasileira de Normas Técnicas. O TCC será avaliado através de um artigo científico, da explanação oral e da apresentação em banner. Os avaliadores deverão averiguar esses três quesitos no último dia de encontro do curso previsto para o dia 12 de setembro de 2015.

A carga horária para a disciplina TCC será dividida em: 2 horas de orientação feito com a Coordenação do Curso; 20 horas de encontro feito com o professor orientador do trabalho e 8 horas relativo a apresentação do trabalho no encontro com previsão de ser realizado no mês de outubro de 2017, em data a ser divulgada previamente pelo coordenador.

## **16. EXPERIÊNCIA DO COORDENADOR**

Doutor em Educação pela PUC-PR. Mestre em Educação pela UFPR. Desenvolve pesquisas na linha de História e Políticas da Educação, em especial sobre a história do ensino de música e sobre a história da educação profissional no Brasil. Possui Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música pela FAP-Faculdade de Artes do Paraná e também Licenciatura em Educação Física pela UFPR - Universidade Federal do Paraná. Fez especialização em Metodologia do Ensino no CIPPEX em parceria com as Faculdades Integradas Espírita. É professor efetivo do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba desde 2013, e da rede federal desde 2010 (atuando no IFC - Instituto Federal Catarinense). Atua como músico e compositor em diversos projetos na cidade de Curitiba. Atualmente participa como compositor e contrabaixista no grupo instrumental Pitecantropo com 2 cds gravados.  
<http://lattes.cnpq.br/6235929576086675>

## **17. EXPERIÊNCIA DO VICE-COORDENADOR**

Graduação em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná (1991). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2000). Doutorado na Universidade Federal do Paraná, na área de Educação e Trabalho (2011). Pós Doutorado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH). Professora concursada do Instituto Federal do Paraná, Pedagogia, na modalidade EAD. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Didática e Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação e Trabalho, Formação de Professores e Educação Profissional.  
<http://lattes.cnpq.br/1967514941253300>

## **18. PLANEJAMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO**

Não se aplica a este curso. Todos os recursos estarão vinculados ao orçamento do Campus. Trata-se de um curso gratuito. Para cada disciplina equivalente a 30 horas semanais será contabilizada uma carga semanal de 3 horas/aula no Plano de Trabalho Docente no semestre em que o docente ministrará a disciplina.

## **19. INSTALAÇÕES FÍSICAS**

O Campus está localizado em área central de fácil acesso. O transporte coletivo é abundante e contínuo facilitando o acesso dos alunos ao Campus Curitiba. Atualmente, o Campus possui 3.018 alunos matriculados em 25 cursos diferentes e 155 professores. Há ainda laboratórios, auditório, secretaria e uma biblioteca central. Na Unidade João Negrão, onde acontecerão as aulas, há 15 salas de aula, com capacidade para 40 alunos em média.

Com relação à Biblioteca o sistema está informatizado com o Sistema Pergamum: <http://200.17.98.199/pergamum/biblioteca/>.

Horário de funcionamento de segunda à sexta das 07h30 às 21h.

Normas para o empréstimo de material bibliográfico:

- I – Será obrigatória a apresentação da Carteira de Identificação, no ato do empréstimo.
- II – Ao efetuar o empréstimo, o usuário ficará inteiramente responsável pela preservação do material retirado;
- III – Não estarão disponíveis para empréstimo domiciliar:
  - a) Livros cuja demanda seja maior que o número de exemplares existentes;
  - b) Livros e/ou material que necessitem de cuidados especiais, por definição da Bibliotecária responsável;
  - c) Livros e/ou material de reserva e de consulta local;
  - d) Material especial: disquetes e cds considerados como obras de referência;
  - e) Obras de referência: atlas, catálogos, dicionários e enciclopédias;

f) Publicações periódicas.

A biblioteca conta com vários livros no acervo do Campus IFPR disponíveis para empréstimo. Além disso, foi providenciada uma compra de livros específica para o curso de especialização PROEJA com base nas bibliografias das disciplinas apresentadas nesse PCC.

## 20. ANEXOS

- *Termo de Compromisso assinado pelo Diretor do Campus;*
- *Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);*
- *Currículo Lattes RESUMIDO dos docentes do Colegiado do Curso de Pós-Graduação.*
- *Portaria nomeando Coordenador e Colegiado de curso;*
- *Cópia do Currículo do Coordenador da Proposta (Plataforma Lattes).*

### **TERMO DE COMPROMISSO DO CAMPUS PROPONENTE**

De acordo com as normas do Regimento dos cursos de Pós-Graduação do IFPR, o(a) Diretor(a) Geral do Campus Curitiba, prof. Adriano Willian da Silva, inscrito(a) no Siape nº1651087, vem por meio deste firmar compromisso junto à Pró-Reitoria de Ensino, para oferta do curso de Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio autorizado pela Resolução nº 38 de 09 de setembro de 2013, para oferta de 40 vagas a partir de 09 de setembro, de 2015, quando iniciou o período de inscrições.

Curitiba, 15 de dezembro de 2015.

Diretor Geral do Campus Curitiba

## **REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DA ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

O presente regulamento foi elaborado para orientar professores orientadores e alunos das diferentes etapas de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

### **Capítulo I - DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS:**

O Trabalho de Conclusão de Curso da Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFPR trata-se de uma atividade científica que será desenvolvida mediante orientação, acompanhamento e avaliação docente. É de cunho obrigatório uma vez que a sua realização garantirá a integralização dos componentes curriculares do curso.

A atividade científica aqui desenvolvida buscará articular e relacionar os conteúdos trabalhados nos componentes curriculares com o cotidiano de sala de aula buscando no processo de ação-reflexão-ação a construção do conhecimento.

Em função disso essa atividade científica não poderá ser feita de outra forma. Ela precisará ser diagnóstica, processual e contínua com clara função diagnóstica, formativa e somativa.

O Trabalho de Conclusão de curso poderá de natureza:

a) teórica, em que o aluno se debruça sobre uma temática relevante com o objetivo de rever a bibliografia produzida até então, devendo analisar conceitos de vários autores e propor ou apontar novas formulações que elucidem melhor o tema em questão;

Para esse caso o aluno poderá desenvolver um texto científico na forma de artigo com o objetivo de fazer uma revisão bibliográfica e a partir daí apresentar suas contribuições para a reflexão, análise e avanço do tema estudado.

b) teórico-empírica, em que o aluno elabora, juntamente com a pesquisa teórica, uma pesquisa de campo, entrando em contato direto com o universo do seu objeto de estudo e, fundamentando assim, a discussão teórica a partir da análise do material coletado.

Para esse caso o aluno escolherá uma escola/instituição de ensino onde aplicará uma atividade pedagógica. O relato de experiência consistirá na descrição da atividade pedagógica aplicada na escola/instituição escolhida bem como os processos de aprendizagem realizados ao longo do curso e sua aplicabilidade na atividade pedagógica desenvolvida.

## **Capítulo II - DOS OBJETIVOS:**

São objetivos do TCC:

- I - possibilitar aos estudantes a sua inserção na pesquisa científica;
- II - proporcionar o avanço do conhecimento nas ciências humanas buscando com isso a melhoria da educação brasileira;
- III - sistematizar o conhecimento e a sua construção no decorrer de todo o curso;
- IV - contribuir para o repensar do papel do professor no cotidiano de sala de aula;
- V - propiciar espaço e tempo de formação continuada para os alunos e professores.

## **Capítulo III - Da Organização e Estrutura do Trabalho de TCC**

A organização e apresentação do TCC seguirão as normas para elaboração de trabalho acadêmico e produções científicas do Instituto Federal do Paraná que estão de acordo com as normas da ABNT.

Para a realização do TCC serão os seguintes recursos:



a) Professor - Orientador: professor da instituição com formação *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado) ou ainda, *Lato Sensu* (especialização), responsável pela orientação ao estudante, segundo afinidade teórica e/ou prática deste com o tema. Caberá ao professor-orientador presidir a banca examinadora no dia da apresentação do TCC.

Os critérios para a escolha dos professores orientadores segue norma própria do IFPR que são: os professores do curso precisarão ser licenciados e os professores orientadores quando bacharéis deverão ter no mínimo o mestrado em educação.

b) Professor - Examinadores: no mínimo dois e no máximo três, sendo que, pelo menos um deverá ser do IFPR, com formação *Stricto Sensu* (mestrado ou doutorado) em educação ou ainda, *Lato Sensu* (especialização), intitulados membros da banca examinadora. o membro da banca deverá ser licenciado ou quando bacharel deverá ter no mínimo o mestrado em educação

Os critérios para escolha dos professores-examinadores também segue norma própria do IFPR que são: o membro da banca deverá ser licenciado ou quando bacharel deverá ter no mínimo o mestrado em educação.

Os professores-examinadores receberão certificado de participação expedido pela coordenação do curso do IFPR.

Não poderá ser membro da banca examinadora nem atuar como professor orientador, o docente que possua até o segundo grau de parentesco com o acadêmico, autor do TCC.

c) Orientando – estudante aprovado em todos os módulos do curso, devidamente matriculado no IFPR.

#### **Capítulo IV - DAS ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE CURSO**

Compete à Coordenação do curso:

a) Disponibilizar e divulgar o regulamento e as normas do TCC para alunos e professores orientadores;

- b) Sistematizar o processo de orientação do TCC identificando o professor-orientador para orientar cada aluno conforme o tema escolhido pelos alunos;
- c) Acompanhar e auxiliar o processo de orientação de TCC;
- d) Divulgar a lista de professores orientadores disponíveis, bem como as suas respectivas linhas de pesquisa;
- e) Convocar, se necessário, orientador e orientando, para discutir questões relativas à organização, planejamento, desenvolvimento e avaliação do TCC;
- f) Administrar, quando necessário, o processo de substituição de professor orientador;
- g) Organizar o cronograma das apresentações do TCC;
- h) Disponibilizar todas as informações necessárias para que professores e alunos tenham êxito na realização dessa tarefa.
- i) Divulgar o modelo de banner a ser utilizado na apresentação do TCC e os critérios de avaliação que serão utilizados pela banca examinadora.

#### **Capítulo V - DAS ATRIBUIÇÕES DO PROFESSOR ORIENTADOR**

- a) Definir com o orientando os locais, os horários de atendimento e outras providências necessárias para a realização do TCC;
- b) Orientar e acompanhar o aluno na escolha do tema de estudo e no planejamento para a sua elaboração.
- c) Indicar referência básica para o tema escolhido pelo aluno dentro da sua especialidade;
- d) Analisar e avaliar as etapas produzidas, apresentando sugestões de leituras, estudos ou experimentos complementares, contribuindo na busca de soluções de problemas surgidos no decorrer dos trabalhos;
- e) Informar o orientando sobre o cumprimento das normas, procedimentos e critérios de avaliação do TCC;

- f) Ao final do processo de elaboração do TCC, definir se o mesmo apresenta condições de ser apreciado pela banca examinadora;
- g) Informar à Coordenação do curso os casos passíveis de apresentação e defesa do TCC;
- h) Apresentar os nomes e titulação dos membros integrantes da Banca Examinadora à Coordenação do curso, por escrito e em formulário próprio designado pela coordenação;
- i) Agendar data e hora de apresentação da defesa pública do TCC, assim como todo os recursos necessários seguindo a cronograma afixado pelo colegiado de curso;
- j) Presidir a banca examinadora do trabalho orientado;
- k) Conduzir a revisão do trabalho final recomendado pelos examinadores;
- l) Informar o coordenador do conceito atribuído ao aluno pela banca examinadora por escrito em formulário própria em data estipulada conforme cronograma afixado pelo colegiado de curso.

## **Capítulo VI - DAS ATRIBUIÇÕES DO ORIENTANDO**

- a) Informar a coordenação, quando solicitado, tema escolhido para elaboração do TCC para a indicação do professor orientador, de acordo com as linhas de pesquisa do curso;
- b) Conhecer o regulamento, as normas e todos os formulários do TCC em vigor e cumpri-las;
- c) Comparecer aos encontros de orientação de TCC, conforme acordado com o orientador;
- d) Buscar orientação com o professor orientador sempre que tiver dúvidas;
- e) Elaborar o TCC;
- d) Entregar as cópias do TCC pessoalmente para os membros da banca examinadora e protocolar na secretaria acadêmica;
- d) Propor os examinadores da banca ao orientador.

Destaca-se aqui que é responsabilidade do orientado buscar o professor orientador para sanar dúvidas e desenvolver o seu trabalho de TCC. E ainda que o aluno que não concluir o TCC no prazo estabelecido poderá fazê-lo em nova oferta da disciplina, se houver.

Cada candidato deverá protocolar seu TCC na secretaria do curso, em três vias impressas destinadas à banca julgadora, no prazo de 30 dias antes da data de defesa.

O não cumprimento dos prazos acarretará em reprovação.

### **Capítulo VII- DAS BANCAS EXAMINADORAS**

Para efeito de avaliação, o TCC está submetido a:

- a) Acompanhamento contínuo do professor orientador;
- b) Desenvolvimento de atividades de orientação;
- c) Entrega e apresentação de TCC;
- d) Arguições pelos examinadores da banca examinadora;
- e) Apreciação do TCC pela banca examinadora.

A avaliação do TCC pela banca examinadora envolverá:

- I. o trabalho escrito;
- II. a defesa pública cujo objetivo é o confronto de ideias, o que poderá constituir uma forma de ensino e aprendizado.

Durante a apresentação/defesa, o orientando deverá utilizar-se exclusivamente do banner que deverá seguir o padrão e o modelo divulgado pela coordenação.

O candidato deverá ser avaliado dentro dos seguintes aspectos, conforme ficha de avaliação final do TCC onde constam os critérios de avaliação que serão utilizados pela banca examinadora:

- a) Problema e objetivos (geral e específico)
- b) Justificativa;
- c) Procedimentos metodológicos;
- d) Fundamentação teórica;

e) capacidade de sistematização e organização do tema estudado bem como o nível de aprofundamento na análise apresentada pelo aluno;

f) trabalho escrito (coesão, coerência, clareza e uso da norma culta);

g) método e metodologia desenvolvida com uso de instrumento(s) que dê resposta ao objetivo da pesquisa.

A apresentação final, na sessão pública, dispõe de, no máximo, trinta (40) minutos, assim distribuídos:

a) O(a) aluno(a) dispõe de quinze (15) minutos para apresentação, na qual será feita uma síntese do trabalho por meio da exposição oral;

b) Em seguida, será feita a arguição pública, na qual cada examinador terá o tempo máximo de dez (10) minutos para arguição e, o examinado, o mesmo tempo para a defesa;

c) Ao final da exposição, o professor orientador deverá solicitar ao orientando e aos demais presentes que se retirem para avaliação e resultado final da apresentação/defesa, que será registrado em ata.

d) Feita a avaliação e estabelecido o conceito final, o professor orientador (presidente da mesa) convidará o orientando e demais presentes para retornarem ao recinto, divulgando o resultado: APROVADO OU NÃO APROVADO.

e) A presidência da mesa terá cinco (5) minutos para abertura, agradecimentos e divulgação de resultado.

Será considerado aprovado o orientando que obtiver conceito igual ou superior a C. O conceito será atribuído mediante os conceitos atribuídos pelos examinadores. Não caberá recurso ou revisão da nota atribuída pela banca examinadora.

A banca examinadora poderá aprovar o TCC com ressalva(s). Nesse caso as solicitações sugeridas pela banca examinadora deverão ocorrer obrigatoriamente sob a supervisão do professor orientador num prazo máximo de quinze (15) dias.

Para essa orientação e acompanhamento caberá ao aluno procurar o seu professor orientador. Finalizado a tarefa o aluno deverá comunicar e enviar para o

orientador o seu trabalho para conferência. Caberá ao orientador, uma vez finalizado toda a tarefa, comunicar e solicitar ao coordenador o lançamento do conceito do aluno no sistema.

Caso não haja solicitação de correções no TCC o orientador poderá imediatamente solicitar ao coordenador o lançamento do conceito do aluno no sistema. Para tanto, em ambas as situações o orientador deverá apresentar ao coordenador a ata de defesa devidamente preenchida e assinada.

O aluno não aprovado na defesa final precisará solicitar matrícula em dependência no componente curricular Elaboração de TCC.

### **Capítulo VIII - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

O presente regulamento entrará em vigor na data de sua publicação e ele se aplica exclusivamente aos alunos do curso de especialização em educação profissional técnica de nível médio.

### Currículo Resumido dos professores do colegiado

Docente	RESUMO DO CURRÍCULO
Adnilra Selma Moreira da Silva Sandeski	Possui graduação em Pedagogia - (1987) , Especialização em Psicopedagogia e Mestrado em Educação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2006). É professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. E exerce a função de Coordenadora de Ensino Médio e Técnico na Pro-Reitoria de Ensino do IFPR e também coordena o Curso Técnico em Aquicultura na forma de oferta PROEJA na modalidade a distancia do IFPR.E ministra aulas para os cursos técnicos do IFPR do programa PROFUNCIÓNÁRIO do eixo tecnológico Desenvolvimento Educacional e Social.
Angela Maria dos Santos	A professora possui Bacharelado e Licenciatura em Física pela Universidade Federal do Paraná (1999), mestrado em Física Teórica pela Universidade Federal do Paraná (2002) e doutorado em Física na área de Física de Plasmas, Sistemas Complexos e Dinâmica Não-Linear pela Universidade Federal do Paraná (2006). Atualmente é servidora no Instituto Federal do Paraná - Câmpus Curitiba, antiga Escola Técnica da Universidade Federal do Paraná. Tem experiência na área de Física, com ênfase em sistemas dinâmicos e caos. Hoje trabalha principalmente na área de ensino de Física, atuando nos seguintes temas: tendências de ensino e aprendizagem, história da física, distúrbios de aprendizagem e educação inclusiva.
Anjor Mujica de Paula	Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1992) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2001). Atualmente é professor do IFPR Instituto Federal do Paraná. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná em 2008, com especialização em Filosofia Contemporânea pela FACEL Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras.
Diana Gurgel Pegorini	Graduada em Secretariado Executivo pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (1994), licenciada em Língua Inglesa pelo Programa Especial de Formação Pedagógica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (2001) e Pedagoga pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul (2014). Especialista em Metodologias Inovadoras na Ação Docente pela PUC/PR e em Formação para professores e tutores em EAD pela UFPR. Mestre em Educação pela PUC/PR (2008). Professora efetiva do Instituto Federal do Paraná - IFPR

	<p>desde 2012. Em 2014 e 2015 coordenou o curso de especialização em Educação Profissional Técnica de nível médio e ministra a disciplina de Legislação e Políticas Públicas para a Educação Profissional e orienta TCC no curso. É vice-coordenadora do curso Técnico em Secretariado Subsequente e professora de inglês para os diversos cursos técnicos ofertados no IFPR. Aluna do Programa de Doutorado em Educação da PUCPR. Atuou como coordenadora e professora do curso Tecnológico em Secretariado em EaD e do curso de MBA em Secretariado e Assessoria Executiva da Faculdade Tecnológica de Curitiba - FATEC.</p>
<p>Érika Pessanha d'Oliveira</p>	<p>É professora de Psicologia no Instituto Federal do Paraná e coordenadora do curso técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos. Atualmente curso o doutorado na UNICAMP, no grupo FOCUS da Faculdade de Educação. Concluiu a graduação na UNESP Bauru e é mestre em Psicologia da Educação pela PUCSP. Foi professora e supervisora de estágios da Universidade Estadual do Centro-Oeste PR, trabalhando no curso de psicologia e nas licenciaturas. Vem atuando principalmente com os seguintes temas: medidas sócio-educativas em meio aberto, legislação e sistema nacional de atendimento sócio educativo, egressos do sistema penitenciário, psicologia sócio histórica e o desenvolvimento das funções psicológicas superiores.</p>
<p>Hellen Cristina Gonçalves</p>	<p>Possui graduação em Letras - Licenciatura Português/Espanhol pela Universidade Federal do Paraná . Atualmente é professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Currículo, atuando principalmente nos seguintes temas: língua estrangeira moderna, educação, trabalho, tecnologia e ensino médio.</p>
<p>Leandro Rafael Pinto</p>	<p>Doutor em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR (2011 - 2015). Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da UFPR (2007 - 2009). Graduado em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (Bacharelado e Licenciatura 2003 - 2006). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Física e Geografia Médica e da Saúde, Ensino da Geografia e Geografia Socioambiental, Climatologia Geográfica, Epistemologia da Geografia e Metodologia Científica, atuando principalmente nos seguintes temas: Região Sul do Brasil, Dengue, Clima, Vetores da dengue, Influenza, Loxosceles, Loxoscelismo, Curitiba, Geografia Socioambiental, Ensino de Geografia e Ensino da Metodologia. Experiência na área de ensino.</p>



	<p>Bolsista do CNPq por 2 anos (2004-2006). Bolsista do Mestrado (PROF/CAPES) entre 2007 e 2008. Professor Substituto do Departamento Acadêmico de Estudos Sociais da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) entre 2008 e 2009. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro - Campus Ituiutaba de fevereiro a setembro de 2010. Professor do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense - Campus Araquari / Avançado São Francisco do Sul de setembro de 2010 a junho de 2013. Atualmente é Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná - Campus Curitiba.</p>
<p>Luciana dos Santos Rosenau</p>	<p>Doutoranda em Educação e Comunicação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2013 - previsão 2016). Possui Mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2005), Especialização em Mídias (2013), Especialização em Educação a Distância (2012), Especialização em Administração Escolar (2004), Especialização em Psicopedagogia (2002), Graduação em Pedagogia (2000), Ensino Médio integrado ao curso de Magistério (1997). Ingressou no mês de agosto de 2010 no setor de Educação a Distância do IFPR - Instituto Federal do Paraná por meio do concurso público para professora do Curso de Pedagogia EaD. Atualmente atua como Designer de Interação na DTIC (Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação). Esteve como coordenadora da Tutoria a Distância do IFPR por 2 anos e 8 meses. Atuou como professora da Faculdade Internacional de Curitiba no Curso de Pedagogia presencial por sete anos e como professora do Curso de Pedagogia a distância por quatro anos. Esteve como Coordenadora Adjunta do Curso de Pedagogia a distância por 1 ano e meio. Atuou como professora do Instituto Brasileiro de Pós Graduação e Extensão - IBPEX no Curso de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e do Curso de Psicopedagogia por quatro anos. Foi professora da Educação infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental da rede pública e particular por seis anos. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Prática Docente, atuando principalmente nos seguintes temas: Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Discente, Tecnologias Educacionais, Tutoria em EaD.</p>
<p>Maristella Gabardo</p>	<p>Possui graduação em Letras Português Espanhol pela Universidade Federal do Paraná (2005) e graduação em Letras inglês pela Universidade Federal do Paraná (2008). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Línguas Estrangeiras Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino de línguas estrangeiras modernas,</p>

	tecnologias educacionais, tecnologias assistivas e ensino técnico/ tecnológico.
Michele Simonian	Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Paraná (2002). Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem PUC-Pr (2004) e em Organização do Trabalho Pedagógico pela Universidade Federal do Paraná (2006). Mestre em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2009), onde pesquisou a formação de professores em Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) sendo atualmente doutoranda na mesma linha e instituição. Desde 2007 é estudante pesquisadora do GEPETE - Grupo de Pesquisa Escola Professor e Tecnologias Educacionais tendo iniciado em 2011 no grupo de pesquisa em Desenvolvimento Profissional Docente na UTFPR. Atualmente é professora com Dedicção Exclusiva no Instituto Federal do Paraná - IFPR Campus Curitiba - atuando na Diretoria de Educação a Distância. Atua como coordenadora de projeto de extensão, registrado e acompanhado pelo COPE, para formação de professores autores de material didático para EaD. Suas atividades de ensino, pesquisa, inovação e extensão se concentram em educação, tecnologia e desenvolvimento profissional docente.
Regiane Pinheiro Dionisio Porrua	Mestre em Educação - UFPR. Especialista em Formação de Docentes e de Orientadores Acadêmicos em EaD - UNINTER (2013) e em Ensino e Cultura de Línguas Estrangeiras - UFPR (2006). Graduada em Letras Português/Espanhol - FACEL (2004). É professora de Língua Portuguesa e Espanhola do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba.
Sandra Terezinha Urbanetz	Graduação em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná (1991). Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Paraná (2000). Doutorado na Universidade Federal do Paraná, na área de Educação e Trabalho (2011). Pós Doutorado pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH). Professora concursada do Instituto Federal do Paraná, Pedagogia, na modalidade EAD. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Didática e Formação de Professores, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação e Trabalho, Formação de Professores e Educação Profissional.
Wilson Lemos Júnior	Doutor em Educação pela PUC-PR. Mestre em Educação pela UFPR. Desenvolve pesquisas na linha de História e Políticas da Educação, em especial sobre a história do ensino de música e sobre a história da educação



	<p>profissional no Brasil. Possui Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música pela FAP-Faculdade de Artes do Paraná. É professor efetivo do Instituto Federal do Paraná - Campus Curitiba. Atua como músico e compositor em diversos projetos na cidade de Curitiba. Atualmente participa como compositor e contrabaixista no grupo instrumental Pitecantropo com 2 cds gravados.</p>
--	--

Curso de Pós Graduação *Lato-Sensu*

Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO TCC

<b>ALUNO(A):</b>
<b>ORIENTADOR(A):</b>
<b>Título do Trabalho:</b> _____

<b>CRITÉRIO</b>	<b>AVALIADOR 1</b>	<b>AVALIADOR 2</b>
Problema/Objetivos		
Justificativa		
Procedimentos Metodológicos		
Fundamentação Teórica		
<b>CONCEITO:</b>		
<b>CONCEITO DO ORIENTADOR</b>		
<b>CONCEITO FINAL:</b>		

- ( ) APROVADO SEM MODIFICAÇÕES  
 ( ) APROVADO COM MODIFICAÇÕES ( Detalhar)

---



---



---



---



---

Assinaturas:

\_\_\_\_\_  
Avaliador 1

\_\_\_\_\_  
Avaliador 2

---

Orientador (a)

---

Coordenação

Curitiba, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 201 \_\_\_\_

**LEMBRETE PARA AVALIAÇÃO:**

- 15 A 25 páginas

Fonte: Arial ou Times, 12 (citação 10)

Espaçamento: 1,5 (citação 1)

Numeração: canto superior direito

Estrutura: Título, Resumo, Palavras chave, Abstract, Keywords; Introdução, Desenvolvimento, Considerações Finais, Referências Bibliográficas.

---

---